



# Cartilha

Turma 110

Faculdade de Medicina

Universidade de São Paulo



<b>1. Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Formas de ingresso e total de vagas.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1. Convocações e ingressantes de 2022.....</b>	<b>6</b>
2.1.1. Fuvest.....	6
2.1.2. SiSU/ENEM.....	7
<b>3. Desempenho Fuvest.....</b>	<b>8</b>
3.1. Um pouco sobre a Fuvest .....	8
3.2. Ampla Concorrência (AC).....	10
3.3. Escola Pública (EP).....	12
3.4. Pretos, Pardos e Indígenas (PPI).....	13
<b>4. Desempenho ENEM.....</b>	<b>14</b>
4.1. Um pouco sobre o Sisu/ENEM .....	14
4.2. Ampla Concorrência (AC).....	15
4.3. Escola Pública (EP).....	17
4.4. Pretos, Pardos e Indígenas (PPI).....	18
<b>5. Evolução das notas.....</b>	<b>19</b>
5.1. Fuvest AC .....	19
5.2. Fuvest EP.....	21
5.3. Fuvest PPI .....	23
5.4. ENEM AC – Linguagens, Humanas e Natureza.....	24
5.5. ENEM AC – Matemática, Redação e Nota Final .....	25
5.6. ENEM EP – Linguagens, Humanas e Natureza.....	26
5.7. ENEM EP – Matemática, Redação e Nota Final .....	26

5.8.	ENEM PPI – Linguagens, Humanas e Natureza.....	27
5.9.	ENEM PPI – Matemática, Redação e Nota Final .....	27
6.	Diferentes caminhos para a aprovação.....	28
6.1.	E quando uma das provas dá errado? .....	29
7.	Dados e estatísticas .....	31
7.1.	Dados gerais .....	31
7.1.1.	Origem dos vestibulandos .....	31
7.1.2.	Gênero, cor, idade .....	32
7.1.3.	Escolaridade .....	33
7.1.4.	Saúde mental e atividade física .....	34
7.1.5.	Rotina de estudos.....	36
7.1.6.	Cursinho.....	36
7.1.7.	Vestibulares prestados e aprovações.....	38
7.2.	Dados Fuvest.....	39
7.2.1.	Origem dos vestibulandos .....	39
7.2.2.	Impressões e expectativas .....	39
7.2.3.	Obras literárias .....	41
7.2.4.	Vestibulares prestados e aprovações.....	41
7.3.	Dados ENEM.....	43
7.3.1.	Origem dos vestibulandos .....	43
7.3.2.	Impressões e expectativas .....	43
7.3.3.	Vestibulares prestados e aprovações.....	45
8.	Redações .....	46
8.1.	Redações Fuvest.....	47
8.1.1.	NOTA 50 - INGRESSANTE AC.....	47
8.1.2.	NOTA 48,5 - INGRESSANTE AC.....	48
8.1.3.	NOTA 48,5 - INGRESSANTE AC.....	49
8.1.4.	NOTA 36,5 - INGRESSANTE AC .....	50
8.1.5.	NOTA 43 - INGRESSANTE EP .....	51
8.1.6.	NOTA 43 - INGRESSANTE PPI.....	52

8.1.7. NOTA 34,5 - INGRESSANTE EP .....	53
8.1.8. NOTA 31 - INGRESSANTE PPI .....	54
<b>8.2. Redações ENEM.....</b>	<b>55</b>
8.2.1. NOTA 980 – INGRESSANTE PPI.....	55
8.2.2. NOTA 940 – INGRESSANTE EP.....	56
<b>9. Depoimentos.....</b>	<b>57</b>
<b>10. Agradecimentos .....</b>	<b>61</b>

Demais Redações e Depoimentos são encontrados em Cartilhas separadas:

[Clique aqui para a Cartilha de Redação](#)

[Clique aqui para a Cartilha de Depoimentos](#)

*Este documento foi produzido de forma independente pelos alunos de medicina da FMUSP, não possuindo nenhum vínculo institucional com a Faculdade.*

## 1. Introdução

*Isto é para quando você vier e sentir o temor de continuar  
procurando, mesmo já tendo ido longe demais.  
(Carvalho; Bernardo, 2002, Noves Noites)*

Queridas vestibulandas e vestibulandos do ano de 2022,

Cada caminho a ser trilhado é único. Mesmo que tentemos seguir por trilhas conhecidas, é preciso que construamos nossa própria trajetória. Só nós mesmos podemos saber com que velocidade é possível correr sem se machucar, os momentos que precisamos descansar ou pedir ajuda, assim como só nós teremos como avaliar o sentido e direção do caminho.

Como uma forma de ajuda para essa caminhada (ou melhor, maratona!), compilamos notas, dados, estatísticas, redações e relatos pessoais dos ingressantes da turma 110 da Medicina da FMUSP. O objetivo disso não é mostrar qual é o caminho a ser trilhado, mas apenas expor que há uma diversidade de trajetórias para chegar às vagas, com diferentes perfis de estudo e de candidato. Alguns tomaram mais tempo para entrar na faculdade, enquanto outros entraram direto do ensino médio; outros, então, já cursaram ensino superior no passado, mas optaram por mudar suas trajetórias.

Assim, menos para servir como um mapa, no qual haverá um certo tesouro ao fim, esta cartilha serve como uma espécie de bússola, para dar o norte – apontando algumas referências, apenas para que não se perca no caminho. As notas que possibilitaram nossa aprovação são fruto do conjunto de alunos que compõe a 110, e será você, junto com seus futuros colegas, que determinarão as notas necessárias para sua aprovação.

Entrar na Medicina da Universidade de São Paulo é possível para pessoas provenientes de diferentes realidades socioeconômicas, origens, idades e etnias, conforme mostramos neste documento, e nossa faculdade dá todo suporte possível para que os alunos e alunas possam se manter no curso. Portanto, faça o seu melhor para que nossos caminhos possam se encontrar em breve!

Até mais, 111!

## 2. Formas de ingresso e total de vagas

Há duas formas de ingresso no curso de Medicina na FMUSP: pela **Fuvest** ou pelo **SiSU/ENEM**. Em ambas, há 3 modalidades de concorrência: vagas de Ampla Concorrência (**AC**), vagas reservadas para quem fez Escola Pública no Ensino Médio, independente da raça/cor (**EP**), e outras também para estudantes oriundos do Ensino Público, mas que se declaram Pretos, Pardos ou Indígenas (**EP+PPI**), totalizando 175 vagas anuais. A Tabela 1 resume a quantidade de vagas por cada vestibular.

	AC	EP	EP+PPI	Total
Fuvest	58	39	25	122
ENEM	29	16	8	53
Total	87	55	33	175

Tabela 1 - Número de Vagas

### 2.1. Convocações e ingressantes de 2022

#### 2.1.1. Fuvest

A Fuvest possui 3 chamadas para convocar seus candidatos. Há, após a 3ª chamada, uma lista de espera para manifestação de interesse nas vagas, a partir da qual há mais 3 chamadas (totalizando, portanto, **6 chamadas**). Excepcionalmente este ano a USP realizou uma 7ª chamada contemplando vagas remanescentes, mas não houve vagas disponíveis para medicina desde a 4ª chamada.

A Tabela 2 apresenta os convocados nas listas em que houve chamadas para o curso de medicina.

	AC	EP	PPI	Total
<b>1ª chamada</b>	58	39	25	122
<b>2ª chamada</b>	1	-	-	1
<b>3ª chamada</b>	1	1	1	3
<b>4ª chamada</b> (1ª Lista de Espera)	1	-	-	1
<b>Total</b>	61	40	26	127

Tabela 2 - Convocados Fuvest

### 2.1.2. SiSU/ENEM

Já o SiSU possui uma chamada única (Chamada Regular), seguida por 1 chamada de Lista de Espera (realizada pela própria USP, já sem ligação com o SiSU), e mais outras 2 chamadas após Manifestação de Interesse (totalizando, portanto, 4 chamadas). [Aqui](#) há um resumo desse cronograma de 2021. A USP excepcionalmente realizou uma 5ª chamada, mas nem essa, nem a 4ª chamada tiveram convocações para o curso de medicina.

A Tabela 3 indica os convocados de 2022.

	AC	EP (L3)	PPI (L4)	Total
<b>1ª chamada</b> (Chamada Regular)	29	16	8	53
<b>2ª chamada</b> (1ª Lista de Espera)	7	3	2	12
<b>3ª chamada</b> (1ª Lista após Manifestação de Interesse)	2	2	-	4
<b>Total</b>	38	21	10	69

Tabela 3 - Convocados SiSU/ENEM

### 3. Desempenho Fuvest

#### 3.1. Um pouco sobre a Fuvest

A tradicional prova de ingresso na Universidade de São Paulo realizada pela Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest) é a principal porta de entrada para medicina na FMUSP, totalizando 122 vagas anuais.

As **inscrições** estão abertas do dia 15/08/2022 ao dia 23/09/2022, até às 12h. Faça [aqui](#) sua inscrição.

A prova de **1ª fase** ocorrerá no dia **04/12/2022**, enquanto as de 2ª fase serão nos dias **08 e 09/01/2023**. Acompanhe [neste link](#) o cronograma da Fuvest.

Aqui reunimos algumas informações, mas é importante que você acesse o [Manual do Candidato](#) para conhecer mais sobre o vestibular.

A prova é composta por duas fases:

→ **1ª fase: 90 questões objetivas** a serem realizadas em **5 horas** acerca de conhecimentos gerais do Ensino Médio (conforme o conteúdo programático que a FUVEST disponibiliza em seu Manual do Candidato). Os vestibulandos encontrarão, nessa prova, questões de Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, História, Geografia, Física, Química e Inglês, além de questões interdisciplinares e de atualidades.

São **convocados para a 2ª fase** os candidatos com melhores desempenhos na 1ª fase, **até um total de 4 vezes o número de vagas** para cada modalidade de entrada, mais todos aqueles que estiverem empatados com a mesma nota. Isto é, são convocados os primeiros 232 candidatos de AC, 156 de EP e 100 de PPI, mais todos aqueles que estiverem empatados na última posição. É a nota dos candidatos na última posição que configura a nota de corte do ano.

→ 2ª fase: são dois dias de prova, com 4 horas em cada dia.

- 1º dia: 10 questões dissertativas de Língua Portuguesa (6 primeiras de gramática e interpretação de texto, enquanto as 4 últimas são de literatura/obras obrigatórias) (50 pontos) + Redação Dissertativa-argumentativa (50 pontos), totalizando 100 pontos. Procure o Manual do Candidato para mais informações sobre a correção da redação.

- 2º dia: 12 questões dissertativas de igual valor, sendo 4 questões de física, 4 de química e 4 de biologia. A prova vale 100 pontos.

O cálculo da nota final é uma média dos três dias de prova, com a pontuação da 1ª fase convertida a base centesimal:

$$\frac{\left(\frac{(1^{\text{a}} \text{ fase} \times 100)}{90} + 2^{\text{a}} \text{ fase dia 1} + 2^{\text{a}} \text{ fase dia 2}\right)}{3}$$

Dos 122 ingressantes pela Fuvest, 118 contribuíram com seus dados para a apresentação que se segue.

A nota da 2ª fase – 1º dia consta integralmente (LP+R, valendo 100 pontos), assim como separadamente, com as notas da prova dissertativa (LP, 50 pontos) e da redação (R, 50 pontos).

### 3.2. Ampla Concorrência (AC)

Classificação	1ª fase (90)	2ª fase - 1º dia (LP+R) (100)	LP (50)	Redação (50)	2ª fase - 2º dia (100)	Nota final (1000)
1	87	84,50	36	48,50	97,50	928,89
2	85	90,50	42	48,50	89,17	913,70
3	86	82,00	40,5	41,50	95,00	908,52
4	88	80,50	34	46,50	94,17	908,15
5	83	86,00	37,5	48,50	93,30	905,19
6	86	84,00	39,5	44,50	89,17	895,74
7	84	82,00	32	50,00	92,50	892,78
8	83	86,00	39,5	46,50	88,30	888,52
10	83	85,50	38,5	47,00	86,67	881,30
11	81	77,50	34	43,50	96,67	880,56
12	84	74,00	29	45,00	96,67	880,00
13	86	77,50	32,5	45,00	90,83	879,63
14	85	77,00	37	40,00	91,67	877,04
16	84	74,00	31,5	42,50	95,00	874,44
17	80	86,50	39,5	47,00	86,67	873,52
18	84	77,00	34	43,00	91,67	873,33
19	87	69,50	28	41,50	95,83	873,33
20	84	73,50	34	39,50	95,00	872,78
21	81	76,00	32,5	43,50	95,00	870,00
22	85	71,50	30	41,50	95,00	869,81
23	81	75,50	37	38,50	95,00	868,33
24	82	76,00	33	43,00	93,33	868,15
25	84	69,50	37,5	32,00	97,50	867,78
26	84	81,00	36,5	44,50	85,83	867,22
27	84	72,50	36	36,50	94,17	866,67
29	87	74,50	31,5	43,00	88,33	865,00
30	87	71,00	31,5	39,50	91,67	864,44
31	81	74,50	36,5	38,00	94,17	862,22
32	84	72,00	32,5	39,50	93,33	862,22
33	83	77,00	35,5	41,50	89,17	861,30
34	80	76,00	33	43,00	93,33	860,74
35	83	73,50	34	39,50	92,50	860,74

Classificação	1ª fase (90)	2ª fase - 1º dia (LP+R) (100)	LP (50)	Redação (50)	2ª fase - 2º dia (100)	Nota final (1000)
36	83	73,50	32,5	41,00	92,50	860,74
37	83	71,00	28	43,00	95,00	860,74
38	83	77,00	30,5	46,50	88,33	858,52
39	80	72,00	29	43,00	96,67	858,52
40	81	78,00	36,5	41,50	89,17	857,22
41	82	71,00	31	40,00	95,00	857,04
42	81	73,50	30	43,50	93,33	856,11
43	86	72,00	30,5	41,50	89,17	855,74
44	82	78,00	35	43,00	87,50	855,37
45	82	68,00	31,5	36,50	97,50	855,37
46	81	71,50	33,5	38,00	95,00	855,00
47	84	70,50	29,5	41,00	92,50	854,44
48	82	76,00	33	43,00	89,17	854,26
49	82	71,00	34,5	36,50	94,17	854,26
50	80	74,00	33	41,00	93,33	854,07
51	81	69,50	29,5	40,00	96,67	853,89
52	80	75,50	30,5	45,00	91,67	853,52
53	83	73,00	28	45,00	90,83	853,52
54	82	78,17	37,5	40,67	86,67	853,15
55	81	69,00	30,5	38,50	96,67	852,22
56	82	79,50	36,5	43,00	85,00	852,04
57	82	67,00	24	43,00	97,50	852,04
58	84	68,83	32,5	36,33	93,33	851,67
60	83	69,50	33,5	36,00	93,33	850,19
61	81	75,00	36,5	38,50	90,00	850,00

<b>MÁXIMO</b>	88	90,5	42	50	97,5	928,89
<b>MEDIANA</b>	83	74,5	33	42,5	93,33	862,22
<b>MÉDIA</b>	83,11	75,61	33,56	42,05	92,53	868,28
<b>MÍNIMO</b>	80	67	24	32	85	850

### 3.3. Escola Pública (EP)

Classificação	1ª fase (90)	2ª fase - 1º dia (LP+R) (100)	LP (50)	Redação (50)	2ª fase - 2º dia (100)	Nota final (1000)
1	81	74	31	43	96,67	868,89
2	81	75,5	32,5	43	91,67	857,22
3	84	72,5	31	41,5	90,83	855,56
4	83	71,5	26,5	45	89,17	842,96
5	81	68	35	33	94,17	840,56
6	82	68,5	28,5	40	91,67	837,59
7	77	71	33	38	94,17	835,74
8	79	70	33	37	91,67	831,48
9	82	71,5	28,5	43	86,67	830,93
11	78	72,5	33	39,5	89,17	827,78
12	81	65	26	39	90,83	819,44
13	80	67	32,5	34,5	89,17	816,85
14	80	72,5	28	44,5	83,33	815,74
15	79	66	29,5	36,5	90,83	815,37
16	83	64,5	19,5	45	87,5	814,07
17	80	66,5	29,5	37	88,33	812,41
18	77	64	26	38	94,17	812,41
19	75	73,5	30,5	43	85,83	808,89
20	81	66	28	38	86,67	808,89
21	79	61,5	23,5	38	93,33	808,7
22	78	68	31	37	86,67	804,44
23	79	59	29	30	94,17	803,15
24	82	65,5	29,5	36	84,17	802,59
25	79	64,5	30	34,5	88,33	802,04
26	76	78	35	43	77,5	799,81
27	73	72	30,5	41,5	86,67	799,26
28	77	62,5	29,5	33	90,83	796,3
29	76	67,5	33	34,5	86,67	795,37
30	75	57,5	23	34,5	97,5	794,44
31	76	67	32	35	86,67	793,7
32	74	67,5	29,5	38	88,33	793,52
33	76	71	34	37	82,5	793,15
34	81	64,5	26	38,5	83,33	792,78

Classificação	1ª fase (90)	2ª fase - 1º dia (LP+R) (100)	LP (50)	Redação (50)	2ª fase - 2º dia (100)	Nota final (1000)
35	79	67,5	28	39,5	82,5	792,59
36	76	59,5	23	36,5	93,33	790,93
37	78	61	28	33	89,17	789,44
38	76	70	25	45	81,67	787,04
39	75	71	26,5	44,5	81,67	786,67
40	78	60	26,5	33,5	89,17	786,11

<b>MÁXIMO</b>	84	78	35	45	97,5	868,89
<b>MEDIANA</b>	79	67,5	29,5	38	89,17	808,7
<b>MÉDIA</b>	78,64	67,56	29,08	38,49	88,63	811,92
<b>MÍNIMO</b>	73	57,5	19,5	30	77,5	786,11

### 3.4. Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)

Classificação	1ª fase (90)	2ª fase - 1º dia (LP+R) (100)	LP (50)	Redação (50)	2ª fase - 2º dia (100)	Nota final (1000)
1	77	66,5	31,5	35	87,5	798,52
2	69	69,5	31,5	38	85	770,56
3	73	71,5	31,5	40	77,5	767,04
5	76	54	23	31	87,5	753,15
6	70	68	28	40	77,5	744,26
7	70	70	32	38	74,17	739,81
8	67	73	30	43	73,33	735,93
9	69	77,5	36,5	41	65,83	733,33
10	74	66	31	35	71,67	732,96
12	66	65	28,5	36,5	80,83	730,56
13	63	66,5	33,5	33	79,17	718,89
14	68	61,5	23,5	38	78,33	717,96
15	72	57,5	27,5	30	75	708,33
16	71	53,33	17	36,33	80	707,41
17	63	60	22	38	80,83	706,11
20	62	61	17,5	43,5	80,83	702,41
21	71	65	25	40	65,9	700
22	68	59,5	28,5	31	74,17	697,41

Classificação	1ª fase (90)	2ª fase - 1º dia (LP+R) (100)	LP (50)	Redação (50)	2ª fase - 2º dia (100)	Nota final (1000)
23	63	53	23	30	85,83	696,11
24	65	60,5	27,5	33	75,83	695,19
25	64	59	27	32	78,53	694,81
26	68	49,5	21,5	28	83,33	694,63

<b>MÁXIMO</b>	77	77,5	36,5	43,5	87,5	798,52
<b>MEDIANA</b>	68,5	63,25	27,75	36,415	78,43	718,425
<b>MÉDIA</b>	68,59	63,06	27,14	35,92	78,12	724,79
<b>MÍNIMO</b>	62	49,5	17	28	65,83	694,63

## 4. Desempenho ENEM

### 4.1. Um pouco sobre o Sisu/ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é a outra via de entrada na FMUSP.

As provas são feitas em dois dias – 13 e 20 de novembro – com o seguinte formato:

→ **1º dia:** 90 questões de múltipla escolha, divididas em 45 de Ciências Humanas e suas Tecnologias e 45 de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Além disso, os vestibulandos também precisam fazer uma **dissertação argumentativa**. A duração da prova é de 5 horas e 30 minutos.

→ **2º dia:** 90 questões de múltipla escolha, divididas em 45 de Matemática e suas Tecnologias e 45 de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. A duração da prova é de 5 horas.

Após o resultado do ENEM, os alunos devem se inscrever no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que disponibiliza 29 vagas para ampla concorrência (AC), 16 para escola pública (EP) e 8 para escola pública + pretos, pardos e indígenas (PPI) + renda per capita bruta inferior a 1,5 salário mínimo, totalizando 53 vagas para ingresso na FMUSP. Vale ressaltar que o ENEM utiliza a **Teoria de Resposta ao Item**

(TRI) para conferir a nota aos alunos. Assim, a nota final não corresponde aos acertos brutos, mas a uma padronização da nota que leva em consideração a dificuldade das questões e os acertos e erros em cada uma delas. Com as médias padronizadas do ENEM, o aluno se inscreve no SiSU, cujas notas receberão pesos distintos. Para a USP-Pinheiros, os pesos são:

Prova	Peso
Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CN)	4
Matemática e suas Tecnologias (MT)	3
Ciências Humanas e suas Tecnologias (CH)	2
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (LT)	2
Prova de Redação (R)	2

Assim, com a média padronizada pelo TRI e com os dados pesos, calcula-se a média ponderada:

$$\frac{4 \times (CN) + 3 \times (MT) + 2 \times (CH + LT + \text{Nota Redação})}{13}$$

A seguir, apresentamos as notas padronizadas, assim como, quando disponíveis, as notas brutas dos ingressantes de 2022. Todos os 53 ingressantes via SiSU/ENEM contribuíram com seus dados.

#### 4.2. Ampla Concorrência (AC)

Classificação	Linguagens		Humanas		Natureza		Matemática		Redação	Nota final
	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta		
1	756,1	40	827,0	44	822,5	43	934,2	44	960	859,908
2	731,1	38	820,4	44	823,2	41	948,5	44	920	852,408
3	780,8	41	824,0	44	803,0	41	948,8	44	900	851,385
4	685,2	34	777,4	42	856,6	43	930,6	43	940	847,954
5	659,7	31	814,3	43	867,1	44	935,0	43	880	844,723
6	676,4	33	733,7	39	867,1	45	948,8	44	920	844,231
10	734,3	38	846,9	45	815,1	41	906,0	43	900	841,600

Classificação	Linguagens		Humanas		Natureza		Matemática		Redação	Nota final
	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta		
11	742,0	40	765,5	41	802,2	41	930,4	43	960	841,154
12	689,8	33	767,1	41	856,2	43	890,3	42	960	840,731
13	692,5	37	777,5	41	789,5	41	953,1	45	980	839,792
15	740,7	38	776,2	42	856,6	44	868,6	40	920	838,923
16	777,2	40	808,6	43	776,7	40	915,7	43	940	838,885
18	663,6		819,1	42	791,0	39	948,5	44	960	838,069
19	711,0	37	795,2	43	820,8	42	944,1	43	880	837,531
20	672,0	32	751,4	40	828,0	42	931,4	43	960	836,385
21	747,1	39	749,0	41	801,1	41	928,8	43	940	835,615
22	685,0		767,0		796,0		949,0		960	835,000
23	752,6	40	800,0	43	801,1	40	874,7	40	960	834,900
24	661,6	37	760,0	37	846,5	43	934,2	44	900	833,215
25	682,3	32	787,7	42	819,0	42	884,4	41	980	833,015
27	753,0	38	797,7	42	798,6	39	894,3	40	920	832,208
28	733,7	38	755,6	40	801,6	42	930,4	43	920	832,015
29	654,0	31	747,9	38	856,6	44	953,1	45	860	831,500
32	642,0	32	832,3	44	848,7	42	925,8	42	840	830,831
	738,9	41	814,3	43	783,5	38	891,3	40	940	830,331
35	722,9		800,4		773,2		906,4		960	829,123
44	713,1	36	759,7	42	816,2	43	915,6	43	900	827,477
45	719,2	38	804,3	43	805,8	41	895,3	41	900	827,392
46	715,9	37	783,4	43	768,1	41	920,3	43	960	827,069

<b>MÁXIMO</b>	780,8	41	846,9	45	867,1	45	953,1	45	980	859,908
<b>MEDIANA</b>	715,9	37,5	787,7	42	815,1	42	930,4	43	940	836,385
<b>MÉDIA</b>	711,2	36,6	788,4	41,9	817,0	41,7	922,0	42,7	928,3	837,702
<b>MÍNIMO</b>	642	31	733,7	37	768,1	38	868,6	40	840	827,069

### 4.3. Escola Pública (EP)

Classificação	Linguagens		Humanas		Natureza		Matemática		Redação	Nota final
	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta		
1	720,8	37	780,3	43	768,6	41	944,1	43	940	829,915
2	737,1	39	735,0	39	804,9	40	925,3	43	920	829,208
3	661,3	32	774,5	42	769,1	40	944,1	43	960	823,100
4	737,8	39	740,6	41	768,8	38	902,3	42	960	819,915
6	691,9	36	800,2	43	767,2	38	933,7	44	900	819,546
7	646,9	34	846,9	45	794,3	40	857,0	40	940	816,600
8	695,1	36	793,8	42	767,4	40	897,1	42	920	813,746
9	709,2	37	728,4	39	775,5	39	944,1	43	860	809,962
10	695,4	35	757,5	40	794,5	41	852,8	38	940	809,400
12	649,0	31	766,4	41	778,0	41	904,6	42	920	807,431
13	636,7	31	721,3	38	752,1	38	948,8	44	960	806,985
14	623,4	30	797,4	43	740,7	36	924,5	42	940	804,454
16	684,0	34	769,2	41	782,6	39	885,1	43	860	800,931
18	668,0	33	778,0	41	719,9	35	904,6	42	960	800,415
21	680,0	34	753,4	40	769,6	37	867,3	42	900	795,931
	656,0	34	704,0	36	743,6	36	887,2	40	940	787,385

<b>MÁXIMO</b>	737,8	39,0	846,9	45,0	804,9	41,0	948,8	44,0	960,0	829,9
<b>MEDIANA</b>	680,0	34,0	767,8	41,0	769,0	39,0	904,6	42,0	940,0	809,7
<b>MÉDIA</b>	679,8	34,5	765,4	40,9	768,6	38,7	907,7	42,1	926,3	810,9
<b>MÍNIMO</b>	623,4	30,0	704,0	36,0	719,9	35,0	852,8	38,0	860,0	787,4

#### 4.4. Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)

Classificação	Linguagens		Humanas		Natureza		Matemática		Redação	Nota final
	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta	TRI	Nota Bruta		
1	650,6	33	814,3	43	720,2	33	838,8	38	980	791,308
2	638,9	34	736,8	39	741,6	34	846,2	39	980	785,877
3	669,0	24	745,1	40	733,6	35	793,0	33	980	777,046
4	651,7	36	754,1	40	756,1	40	807,9	40	920	776,900
6	689,5	36	758,8	41	725,1	33	795,6	35	940	774,138
7	644,7	30	710,4	40	774,1	40	778,7	30	940	770,977
	638,0	32	702,0	35	689,0	33	861,0	41	900	755,308
	700,8		716,8		705,2		755,1		940	753,946

<b>MÁXIMO</b>	700,8	36,0	814,3	43,0	774,1	40,0	861,0	41,0	980,0	791,308
<b>MEDIANA</b>	651,2	33,0	741,0	40,0	729,4	34,0	801,8	38,0	940,0	775,519
<b>MÉDIA</b>	660,4	32,1	742,3	39,7	730,6	35,4	809,5	36,6	947,5	773,187
<b>MÍNIMO</b>	638,0	24,0	702,0	35,0	689,0	33,0	755,1	30,0	900,0	753,946

## 5. Evolução das notas

Nesta seção, trazemos para vocês dados referentes à evolução das notas de alguns membros da 110. Aqui vocês poderão acompanhar o desempenho nos últimos 3 anos de acordo com o vestibular de ingresso dos discentes.

Observem a heterogeneidade de perfis que a tabela apresenta: pessoas que ingressaram realizando uma única tentativa, outras que realizaram muitas, pessoas que tiveram notas crescentes ao longo dos anos, assim como aquelas que decresceram seu desempenho de um ano a outro, além de outros perfis.

Esperamos que esses dados ajudem a entender a individualidade com a qual o processo se constrói para cada um. Apesar de simples números, desejamos que sejam transmitidas e elucidadas a persistência e a dedicação implícitas na trajetória até a aprovação de cada aluno da 110, servindo, assim, não como mero espelho, mas como a configuração de possíveis horizontes para os quais se possa caminhar.

### 5.1. Fuvest AC

Fuvest 2022			Fuvest 2021			Fuvest 2020			Fuvest 2019		
Classif.	1ª fase	Nota Final	1ª fase	Nota Final	Classif.	1ª fase	Nota final	Classif.	1ª fase	Nota final	Classif.
1	87	928,89	83	835,19	107						
2	85	913,7	84	799,44	3 (Treineiro)						
3	86	908,52	81			76			75	799,44	224
4	88	908,15				74	711,3	377 (Eng.)	66	648,33	945 (Eng.)
5	83	905,19	73						57		
8	83	888,52	71								
10	83	881,3	79			69			58		
11	81	880,56	83	839,63	95						
13	86	879,63	80								

Fuvest 2022			Fuvest 2021			Fuvest 2020			Fuvest 2019		
Classif.	1a fase	Nota Final	1a fase	Nota Final	Classif.	1a fase	Nota final	Classif.	1a fase	Nota final	Classif.
16	84	874,44	77			64	378,7	606 (Treineiro)	41		
18	84	873,33	82			76			62		
19	87	873,33	82			66			41		
20	84	872,78	85	812,59	161						
21	81	870	72			45					
23	81	868,33	80								
24	82	868,15	84	808,33	170	64			65		
25	84	867,78	76			77			66		
26	84	867,22	70	699,26	28 (Treineiro)						
27	84	866,67	69								
29	87	865	78								
30	87	864,44	88	867,04	3 (Eng. Química)						
32	84	862,22	77								
33	83	861,3	84	831,67	117	72					
34	80	860,74	73			60					
35	83	860,74	76			69	553,33	178 (Treineiro)	49		
36	83	860,74	80			81	811,67	120	62		
37	83	860,74	84	804,44	180						
38	83	858,52	76			59			35		
40	81	857,22	85	847,04	74	80	749,07	15 (Eng. Aeronáutica)	43		
41	82	857,04	67	675,37	47 (Treineiro)						
42	81	856,11	83	801,85	187	76			62		
43	86	855,74	79								
44	82	855,37	83	749,07	233	77			59	622,41	88 (Psicologia)
45	82	855,37	82			67	596,48	98 (Treineiro)			
46	81	855	75								

Fuvest 2022			Fuvest 2021			Fuvest 2020			Fuvest 2019		
Classif.	1ª fase	Nota Final	1ª fase	Nota Final	Classif.	1ª fase	Nota final	Classif.	1ª fase	Nota final	Classif.
47	84	854,44	61								
48	82	854,26	71								
49	82	854,26				71			56	530,19	206 (Treineiro)
50	80	854,07				63	531,67				
51	81	853,89	79	805,95	2 (Treineiro)						
52	80	853,52	70								
56	82	852,04	78			69			68		
57	82	852,04	84	803,33	182						
58	84	851,67	70	695,93	29 (Treineiro)						
60	83	850,19	80	790,74	4 (Treineiro)	67	713,15	9 (Treineiro)			
61	81	850	78			68			50		

## 5.2. Fuvest EP

Fuvest 2022			Fuvest 2021			Fuvest 2020			Fuvest 2019		
Classif.	1ª fase	Nota Final	1ª fase	Nota Final	Classif.	1ª fase	Nota final	Classif.	1ª fase	Nota final	Classif.
1	81	868,89									
2	81	857,22									
3	84	855,56	73	620,37							
4	83	842,96	73	774,81	51	63			46		
5	81	840,56							68	681,85	40 (Ribeirão)
6	82	837,59									
7	77	835,74	79	738,7	113	71	738,7	46			
8	79	831,48									
9	82	830,93	80	748,52	98	62					
11	78	827,78	63			55	485,93	19 (Treineiro)			
12	81	819,44	63								

Fuvest 2022			Fuvest 2021			Fuvest 2020			Fuvest 2019		
Classif.	1a fase	Nota Final	1a fase	Nota Final	Classif.	1a fase	Nota final	Classif.	1a fase	Nota final	Classif.
13	80	816,85	77	704,07	153	60			34		
14	80	815,74	74	644,07	171						
15	79	815,37	71			69	657,22	117			
16	83	814,07	77	758,52	77	70	683,7	99	54		
17	80	812,41	71			61					
18	77	812,41	66								
19	75	808,89									
20	81	808,89									
21	79	808,7	74	737,41	115	64					
22	78	804,44	74	766,85	61	65					
23	79	803,15									
24	82	802,59									
25	79	802,04	63								
26	76	799,81									
27	73	799,26	73	690,37	159						
28	77	796,3	75	768,33	60	70	742,59	45	57		
29	76	795,37	73	736,48	116	70	629,26	133			
30	75	794,44	66			59					
31	76	793,7	77								
32	74	793,52									
33	76	793,15	71			71	617,96	135	50		
34	81	792,78									
35	79	792,59									
36	76	790,93									
37	78	789,44	82	782,04	44						
38	76	787,04	65								
39	75	786,67	62								
40	78	786,11	75	685,56	163	54					

### 5.3. Fuvest PPI

Fuvest 2022			Fuvest 2021			Fuvest 2020			Fuvest 2019		
Classif.	1ª fase	Nota Final	1ª fase	Nota Final	Classif.	1ª fase	Nota final	Classif.	1ª fase	Nota final	Classif.
7	70	739,81	61			51			50		
12	66	730,56	64		33						
13	63	718,89	59								
14	68	717,96	63	631,48	61	60	581,67	69	45		
15	72	708,33	52			55 (Bauru)					
16	71	707,41	62			51					
20	62	702,41	59			48					
24	65	695,19	65	578,52	88						
26	68	694,63	58			51					

#### 5.4. ENEM AC – Linguagens, Humanas e Natureza

Classif.	Linguagens				Humanas				Natureza			
	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018
1	756,1	698,3	625,5		827	773,6	696,6		822,5	817,2	728,6	
2	731,1	679,1	642,9		820,4	750,2	679,6		823,2	702,9	677,4	
4	685,2	653,2	631,8	679,2	777,4	759,6	627,8	665	856,6	711,6	655,8	637,8
5	659,7		661,7	741,5	814,3		654,3	700,1	867,1		726,2	694,1
6	676,4	649,6	623,8		733,7	773	719,7		867,1	695,2	675	
10	734,3	710,2			846,9	781,5			815,1	645,8		
15	740,7	667,3			776,2	748,9			856,6	706,2		
18	663,6	672,4	600,6		819,1	732	630		791	726,3	622,3	
19	711	667	609,2	660,5	795,2	743	666,3	695,4	820,8	756,8	682,5	640,9
21	747,1			728	749			735	801,1			721
23	752,6	708,9	648,6		800	692,5	652,6		801,1	685,9	678	
24	661,6	698,9	662,6	617,7	760	725	697,6	686,3	846,5	814,1	752,5	706,6
25	682,3	648,8	652,5	665	787,7	750,9	651,5	683,7	819	718,7	667,7	492,5
27	753	602,3	599,9	611,9	797,7	683,8	570,2	662,7	798,6	699,3	610,3	535,3
28	733,7	743,3			755,6	748			801,6	732		
32	642	668,9	653,1	647,9	832,3	768,5	711,9	709	848,7	790,7	775,2	746,5
	738,9	713,2	645,6		814,3	839,5	691,4		783,5	720,5	705,5	
35	722,9	633,8			800,4	735,6			773,2	770,8		
44	713,1	686,7	634	616,8	759,7	738,3	681,9	689	816,2	724,4	672,4	667,2
46	715,9	743,5			783,4	722,4			768,1	737,6		

## 5.5. ENEM AC – Matemática, Redação e Nota Final

Classif.	Matemática				Redação				Nota Final			
	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018
1	934,2	966,3	876,5		960	800	900		859,91	823,96	768,32	
2	948,5	975	906		920	940	960		852,41	805,78	768,66	
4	930,6	870,3	815,3	784,2	940	940	960	920	847,95	781,76	731,41	725,55
5	935		881,2	789,9	880		940	800	844,72		773,88	740,72
6	948,8	930,3	844,7		920	920	680		844,23	788,99	713,93	
10	906	838,4			900	940			841,60	766,29	0,00	
15	868,6	867,9			920	940			838,92	780,07	0,00	
18	948,5	870,8	810,6		960	820	680		838,07	766,65	672,48	
19	944,1	854,7	795,6	789	880	900	960	920	837,53	785,48	737,52	729,42
21	928,8			850	940			940	835,62			787,69
23	874,7	887,5	742,1		960	880	880		834,90	766,84	715,44	
24	934,2	975	894,2	736,2	900	860	880	880	833,22	826,86	782,54	723,31
25	884,4	909,8	821,8	718,7	980	940	960	960	833,02	791,05	743,40	672,58
27	894,3	772,4	723,2	716,4	920	920	860	620	832,21	732,82	667,00	621,51
28	930,4	865,2			920	860			832,02	786,63		
32	925,8	909,3	850	842,7	840	680	820	600	830,83	778,88	770,83	725,22
	891,3	900,9	822,8		940	960	960		830,33	816,16	760,34	
35	906,4	834,2			960	960			829,12	788,05		
44	915,6	816,4	798,2	724,5	900	820	920	900	827,48	756,68	735,08	711,84
46	920,3	929,4			960	940			827,07	811,57		

## 5.6. ENEM EP – Linguagens, Humanas e Natureza

Classif.	Linguagens				Humanas				Natureza			
	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018
1	720,8	640,6	635		780,3	745,2	678,6		768,6	675,9	692,9	
2	737,1	632,9	614,3		735	691,4	638,9		804,9	738,7	601,8	
3	661,3	699,7			774,5	675,2			769,1	643,4		
4	737,8	657,5	629,9	658,6	740,6	768,1	650,4	704,4	768,8	725,1	620	600,3
8	695,1	657,5	662,4	683,6	793,8	705,1	638,4	709,1	767,4	708,2	704,9	686,2
9	709,2	590,9	577,1		728,4	687,7	596,8		775,5	633,3	558,6	
10	695,4	678,6	647,7		757,5	732,9	727,1		794,5	723,4	695,4	
12	649	606			766,4	682			778	670		
14	623,4	610,5			797,4	715,6			740,7	718,5		
16	684			696,1	769,2			711,7	782,6			677,3
21	680	685,7	623,3		753,4	714,4	616,2		769,6	700,6	583	

## 5.7. ENEM EP – Matemática, Redação e Nota Final

Classif.	Matemática				Redação				Nota Final			
	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018
1	944,1	875,7	796,3		940	960	960		829,92	770,95	746,75	
2	925,3	869,7	864,7		920	840	680		829,21	760,96	682,13	
3	944,1	826,3			960	840			823,10	729,41		
4	902,3	900,2	769,2	726,7	960	980	860	900	819,92	800,94	697,55	700,56
8	897,1	823,5	845,3	741,1	920	860	700	740	813,75	749,88	719,78	710,27
9	944,1	826,2	718,8		860	940	760		809,96	726,85	635,28	
10	852,8	850,3	807,5		940	920	940		809,40	777,50	756,44	
12	904,6	811			920	640			807,43	689,92		
14	924,5	923,7			940	920			804,45	779,79		
16	885,1			791,3	860			900	800,93			746,05
21	867,3	848,2	737		900	980	920		795,93	777,48	681,69	

### 5.8. ENEM PPI – Linguagens, Humanas e Natureza

Classif.	Linguagens				Humanas				Natureza			
	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018
1	650,6	604,8			814,3	586,5			720,2	620,2		
2	638,9	576,3	556,4		736,8	734,6	626		741,6	638,5	603,8	
3	669	593	606,9		745,1	687,3	586,2		733,6	666,7	561,6	
6	689,5	607			758,8	683,1			725,1	607,5		
7	644,7	632,4	645		710,4	707,8	628		774,1	631,3	642	

### 5.9. ENEM PPI – Matemática, Redação e Nota Final

Classif.	Matemática				Redação				Nota Final			
	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018	2021	2020	2019	2018
1	838,8	743,8			980	920			791,31	687,29		
2	846,2	812	766,8		980	880	840		785,88	720,91	673,88	
3	793	719,3	734,7		980	940	720		777,05	712,72	636,67	
6	795,6	662,5			940	760			774,14	655,21		
7	778,7				940	900	840		770,98	538,89	522,62	

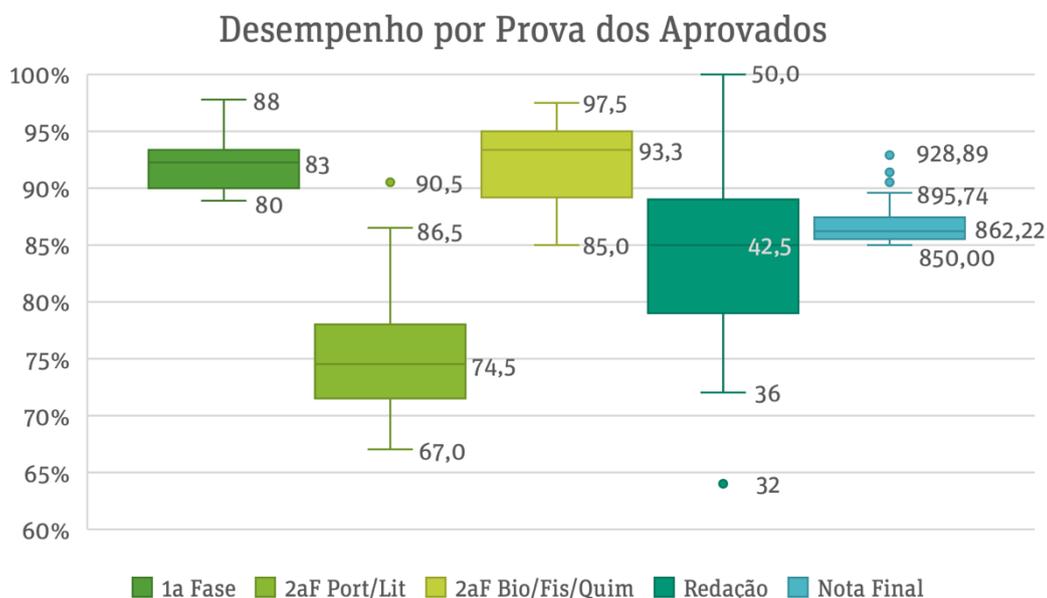
## 6. Diferentes caminhos para a aprovação

Sabemos que o curso de Medicina da USP atrai alunos dos mais variados perfis. Além de fortalecer a FMUSP com estudantes de histórias de vida diversas, a convivência com pessoas de diferentes idades, cidades, profissões e conquistas é o que faz dessa escola uma experiência tão transformadora.

Apesar disso, durante o vestibular costumamos esquecer que há trilhas diferentes para quaisquer objetivos na vida, inclusive para ser aprovado.

Para comprovar que há uma multiplicidade de caminhos, trazemos um gráfico que apresenta os percentuais de acertos dos estudantes aprovados pela Fuvest 2022 AC. Nesse gráfico percebemos que há bastante dispersão entre as notas de cada uma das provas componentes do vestibular, além do fato da maioria dos alunos aprovados estar na região colorida, sendo minoria as notas excessivamente altas e os pontos fora da curva.

É possível perceber que a disputa é acirrada, pois a dispersão de notas finais é bastante próxima, mas há em cada prova uma oportunidade de se destacar, ficando acima da média, para compor um resultado final competitivo.



## 6.1. E quando uma das provas dá errado?

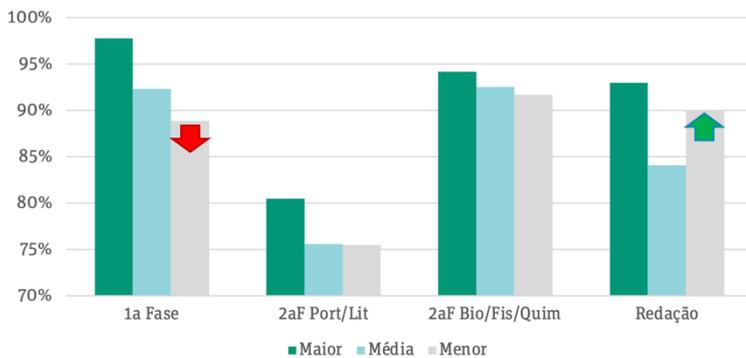
O processo de aprovação no vestibular é um objetivo que depende de diversos fatores, vários deles fora do nosso controle. Muitas vezes estamos preparados em termos de conteúdo, porém fatores externos ou emocionais afetam nosso desempenho e acabamos com um resultado abaixo do esperado em uma das fases. Sabemos como essa situação é difícil pois também passamos pelas mesmas angústias. Entretanto, acreditamos (e descobrimos!) que o mais importante é levantar a cabeça e não desistir, pois há diferentes formas de recuperar uma nota mais baixa e ver seu nome na lista de aprovados da Turma 111!

Para exemplificar essa possibilidade, analisamos os resultados dos alunos aprovados que tiveram as menores notas em cada uma das 4 provas que compõem a Fuvest, e identificamos as estratégias para compensar um resultado negativo e recompor a nota final.

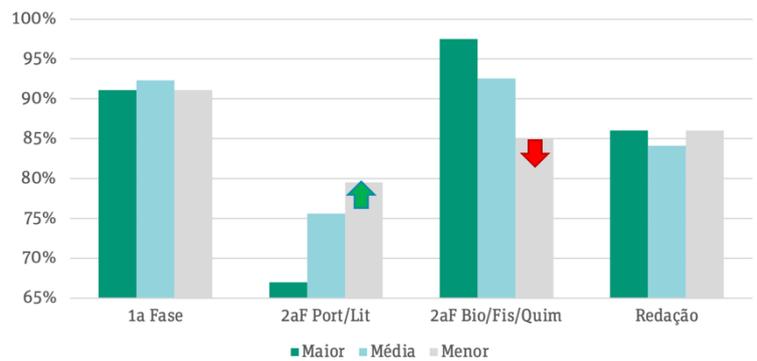
Cada gráfico representa o menor resultado, a média e o maior resultado em cinza, azul e verde respectivamente, e em destaque, uma seta vermelha apontando o ponto de pior desempenho, e uma seta verde apontando a prova na qual esses pontos foram recuperados de forma suficiente para a aprovação.

Dentre os alunos destacados abaixo, o que tirou a menor nota na 1a Fase conseguiu a aprovação combinando um resultado acima da média em Redação; já o que tirou a menor nota na 2a Fase Bio/Fis/Quim conseguiu a aprovação combinando um resultado acima da média na 2a Fase Port/Lit:

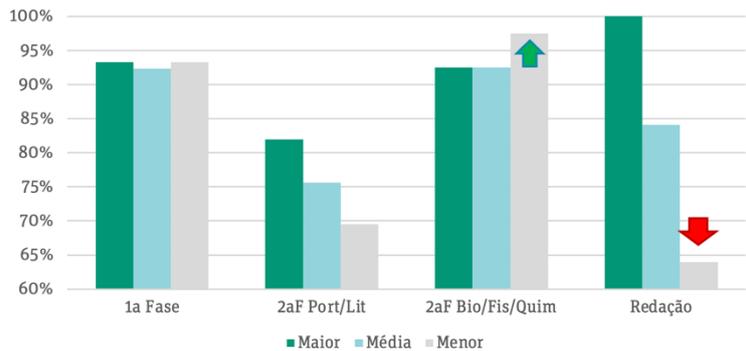
Aprovação com Menor Nota da 1a Fase



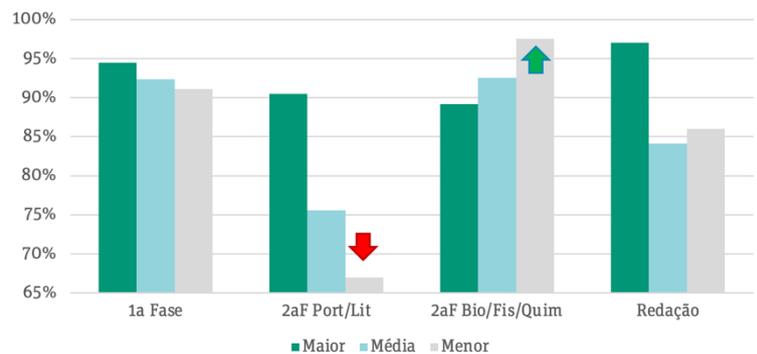
Aprovação com Menor Nota da 2a Fase B/F/Q



Aprovação com Menor Nota de Redação



Aprovação com Menor Nota da 2a Fase Port/Lit

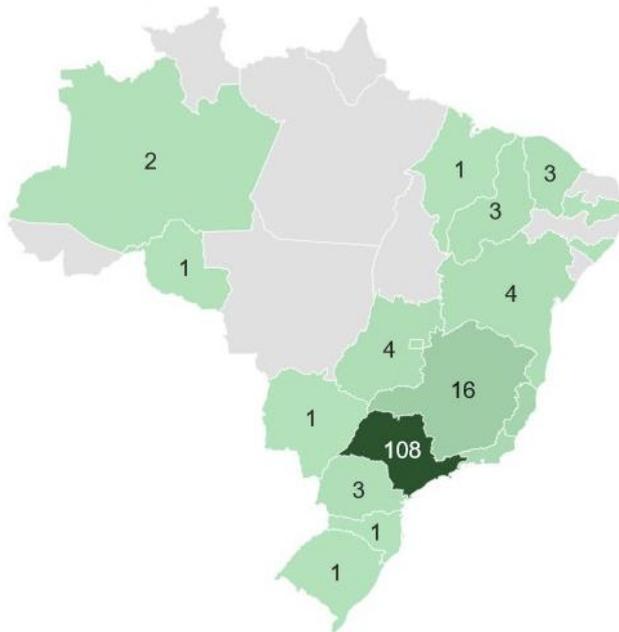


Então estudem duro, levantem a cabeça e confiem em si mesmos, pois há múltiplos caminhos para chegar na Turma 111, e em quaisquer outros sonhos que vocês desejarem alcançar dentro da FMUSP!

## 7. Dados e estatísticas

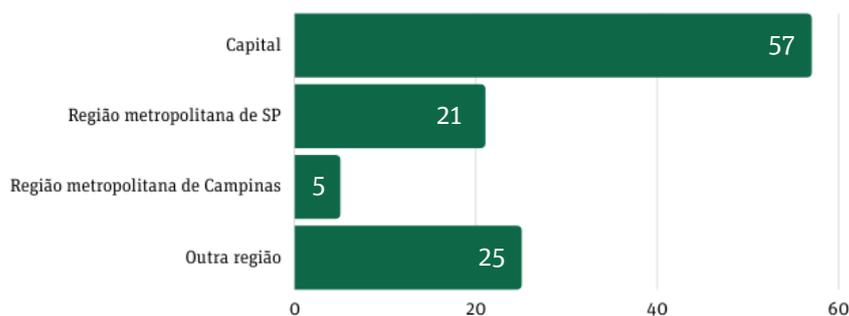
### 7.1. Dados gerais

#### 7.1.1. Origem dos vestibulandos

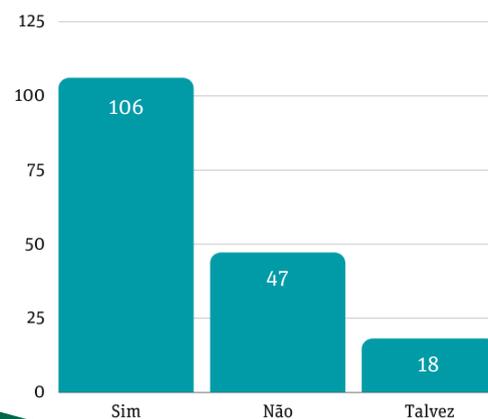


AL - Alagoas	1	PB - Paraíba	1
AM - Amazonas	2	PR - Paraná	3
BA - Bahia	4	PI - Piauí	3
CE - Ceará	3	RJ - Rio de Janeiro	7
ES - Espírito Santo	11	RS - Rio Grande do Sul	1
GO - Goiás	4	RO - Rondônia	1
MA - Maranhão	1	SC - Santa Catarina	1
MS - Mato Grosso do Sul	1	SP - São Paulo	108
MG - Minas Gerais	16	DF - Distrito Federal	3

#### Daqueles que são do Estado de São Paulo:

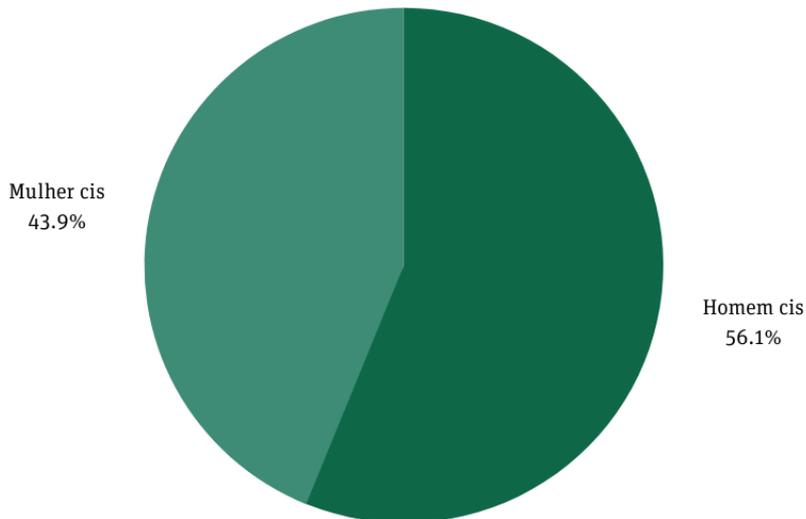


#### Você pretende se mudar para ficar mais próximo da faculdade?

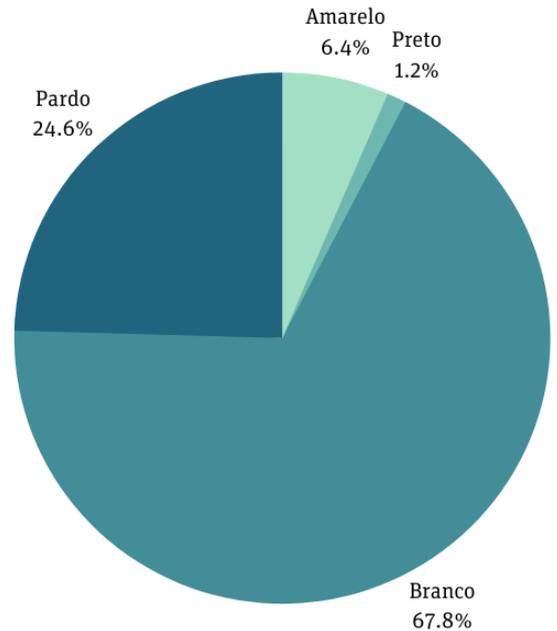


### 7.1.2. Gênero, cor, idade

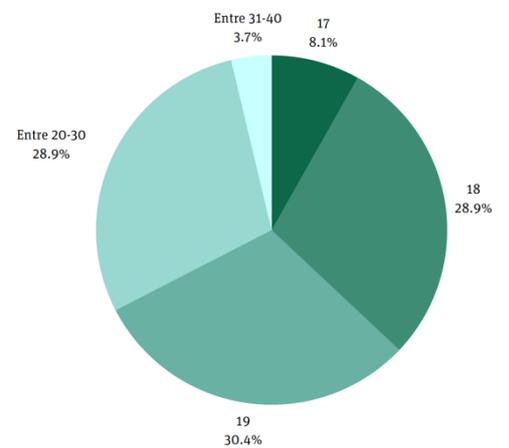
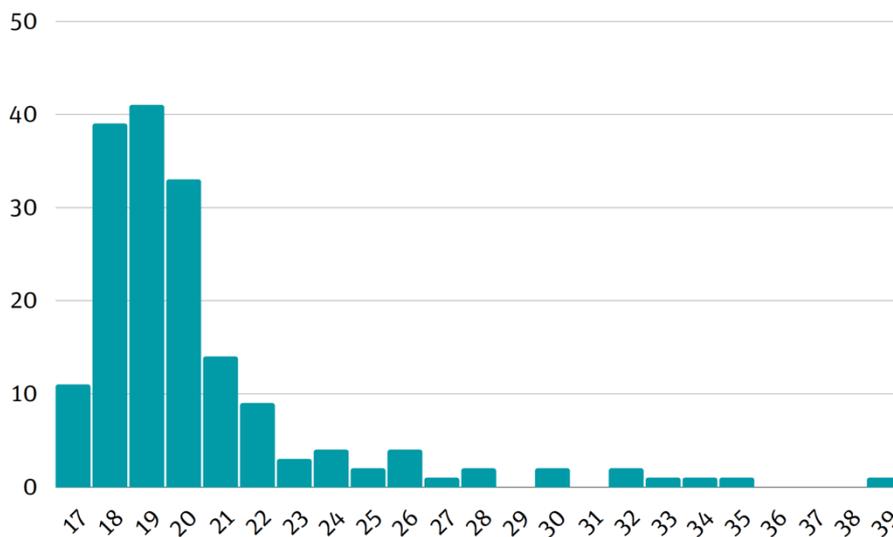
Qual é a sua identidade de gênero?



De que cor, segundo a classificação do IBGE, você se identifica?

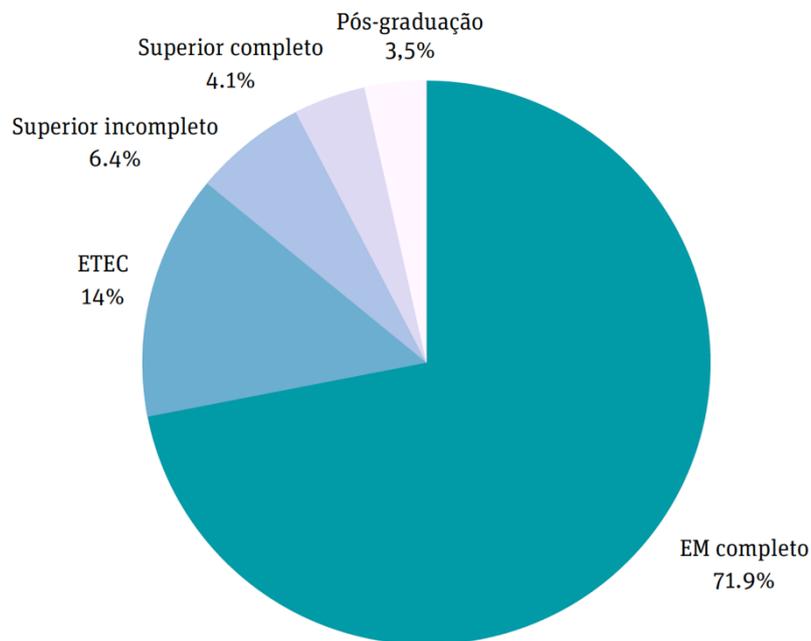


■ Quantos anos você tem?

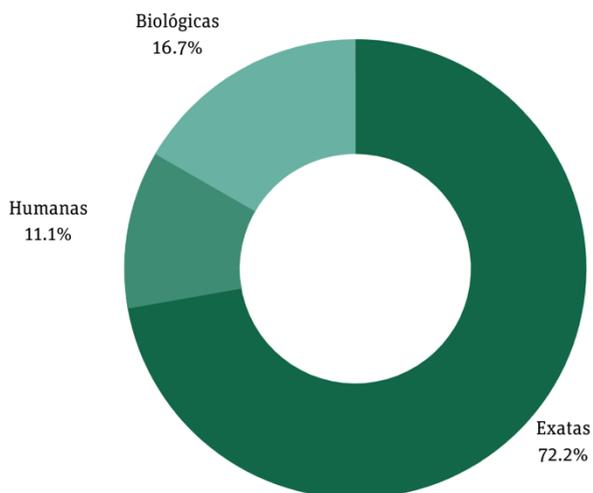


### 7.1.3. Escolaridade

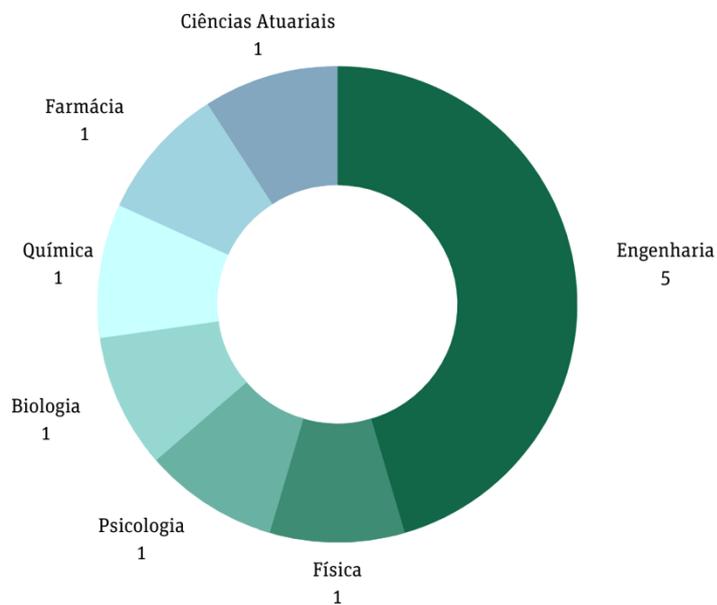
Qual é a sua escolaridade?



Os ingressos que vieram de ETEC fizeram especialização em:



Já aqueles com Ensino Superior são formados nas seguintes áreas:

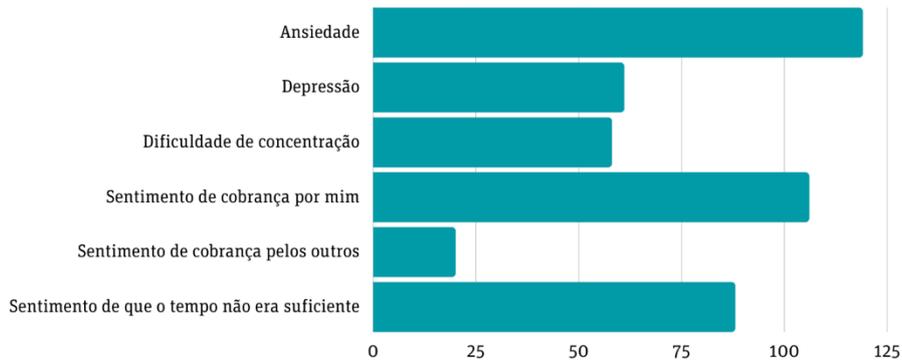


Legenda:

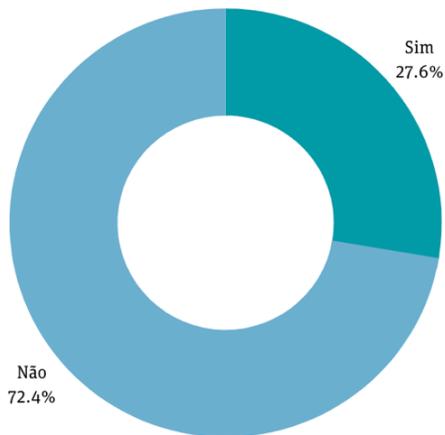
- 1) Biológicas: biotecnologia, análises clínicas
- 2) Exatas: edificações, eletrônica, informática, mecatrônica, informática industrial, meio ambiente, química, engenharia de alimentos
- 3) Humanas: administração

### 7.1.4. Saúde mental e atividade física

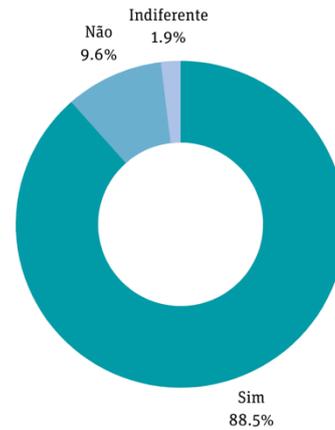
Algumas das questões a seguir  
atrapalharam seus estudos?



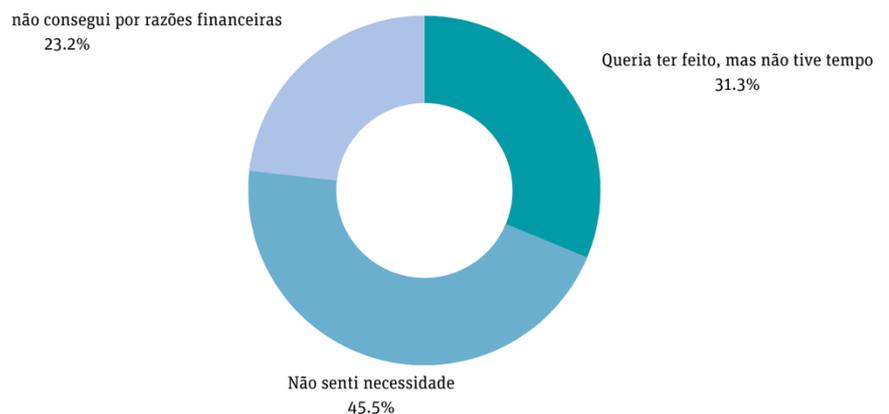
Você já possuiu ou possui atualmente  
acompanhamento psicológico?



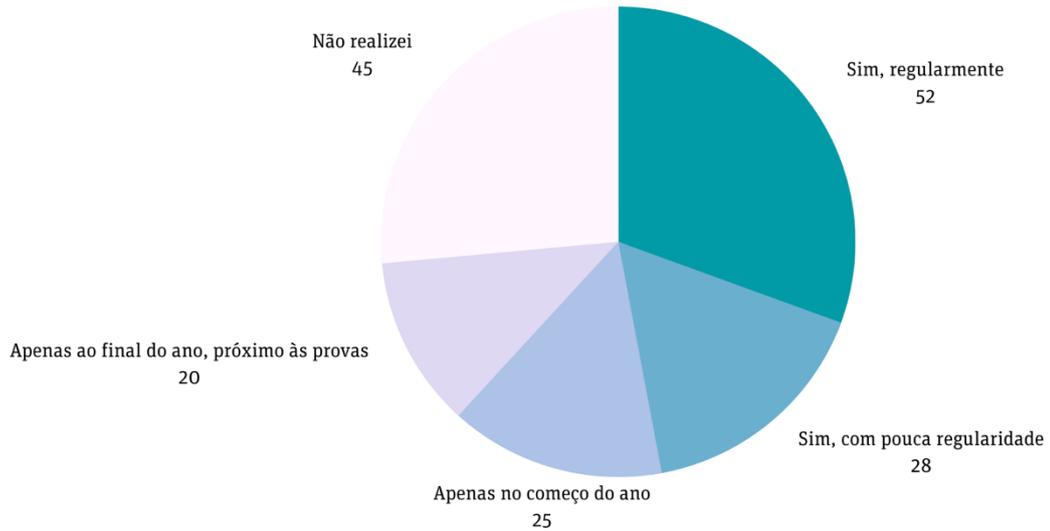
Para quem realizou acompanhamento, você  
acredita que o mesmo te ajudou a lidar com o  
vestibular?



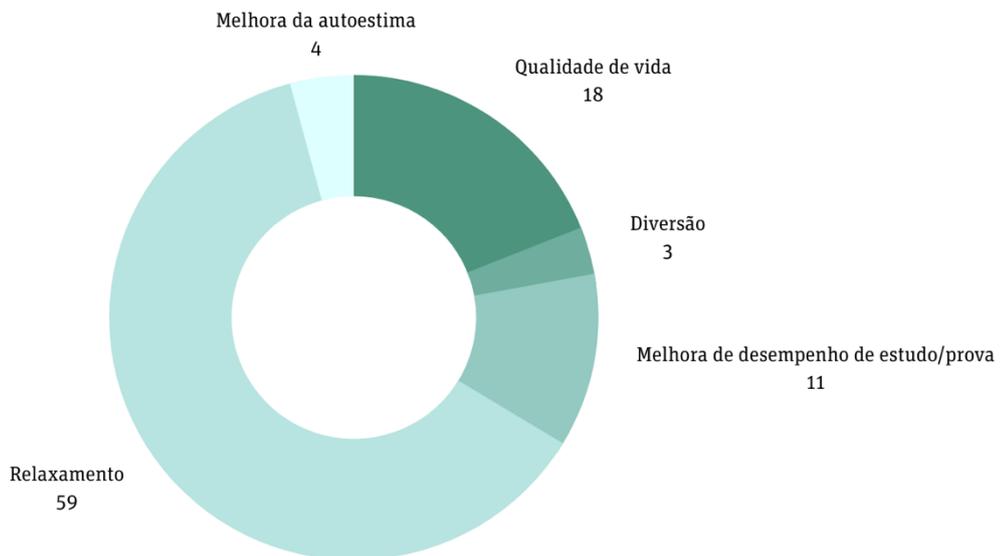
Para quem não realizou acompanhamento  
psicológico, qual teria sido o motivo?



Você praticou atividades físicas?



Como as atividades físicas te ajudaram?



Legenda:

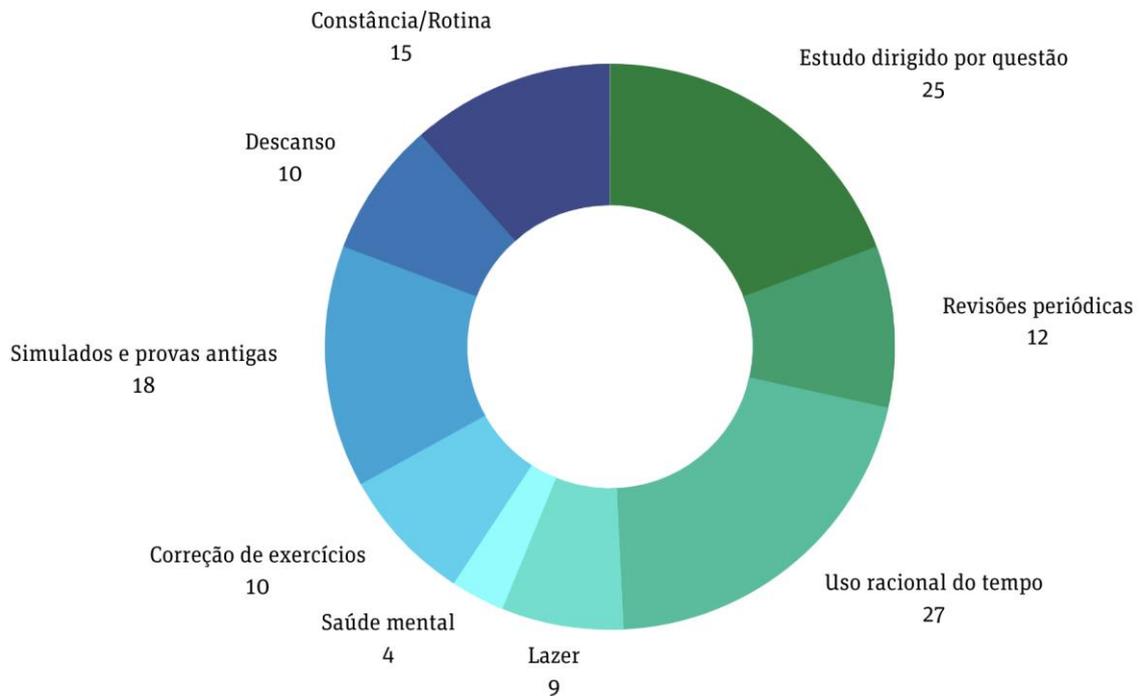
Melhora de desempenho de estudo: "disciplina", "aumento de foco", "resiliência para as provas" e "motivação para estudar"

Qualidade de vida: "melhora do sono", "melhora da disposição"

Relaxamento: "redução da ansiedade", "distração", "diminuição do estresse", "esquecer a prova por um tempo"

### 7.1.5. Rotina de estudos

Tem algo em sua rotina de estudos que você gostaria de compartilhar e que acredita ter sido importante para sua aprovação?

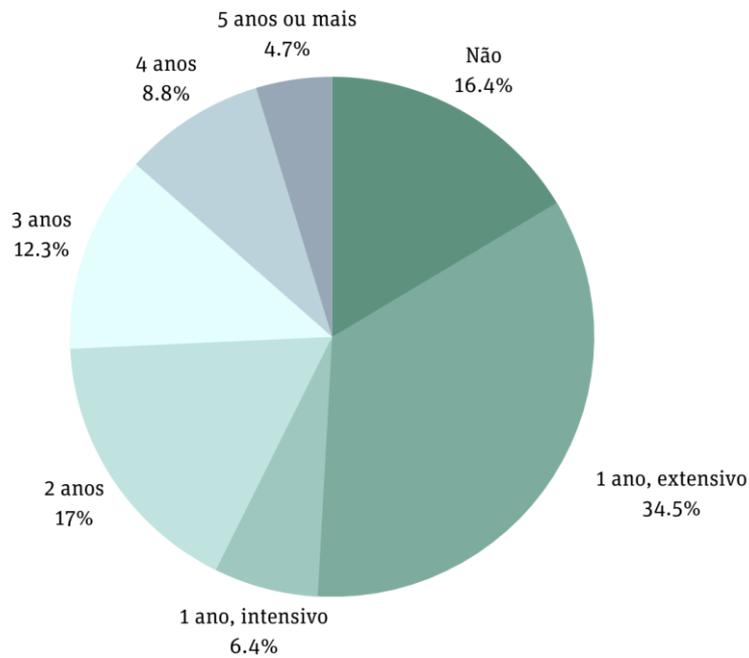


Legenda:

- 1) Estudo dirigido por questão: a resolução de grande quantidade de questões é a base do estudo, de forma que ela dita o que deve ser estudado, pois revela o que a banca demanda do candidato.
- 2) Uso racional do tempo: organização, disciplina, planejamento do estudo baseado nas próprias dificuldades, no que o candidato acredita que ele deve focar mais, como redações semanais, treino de respostas dissertativas, etc. Outras atitudes englobadas: destinar tempo para atividades além do estudo, evitar procrastinação, usar técnica "Pomodoro".
- 3) Lazer: prática de exercício físico, meditação, leitura, tempo de qualidade com amigos e família.
- 4) Saúde mental: auxílio psicológico e/ou psiquiátrico, possuir mais de um foco de faculdade, dormir melhor.

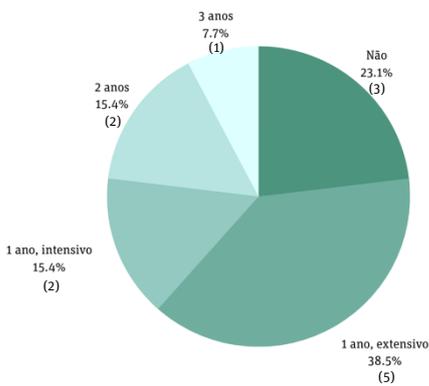
### 7.1.6. Cursinho

## Você fez cursinho?

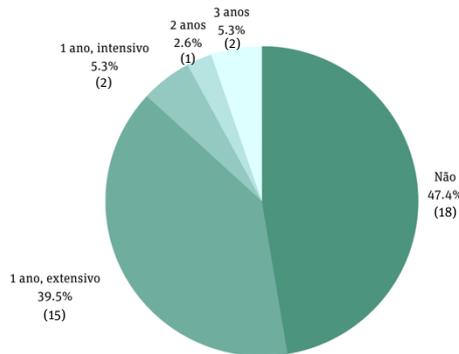


Ao separar os dados por quem é recém ingresso do Ensino Médio e por quem tem Ensino Superior, temos (entre parênteses, o número absoluto):

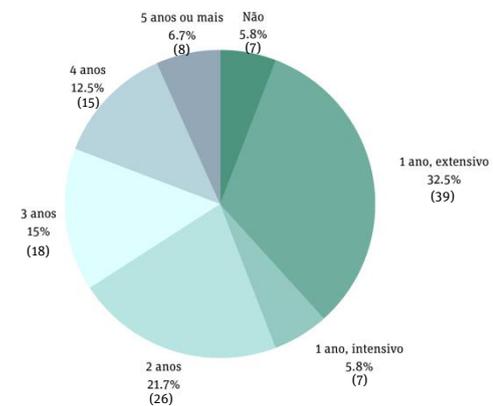
Cursinho - Ensino Superior



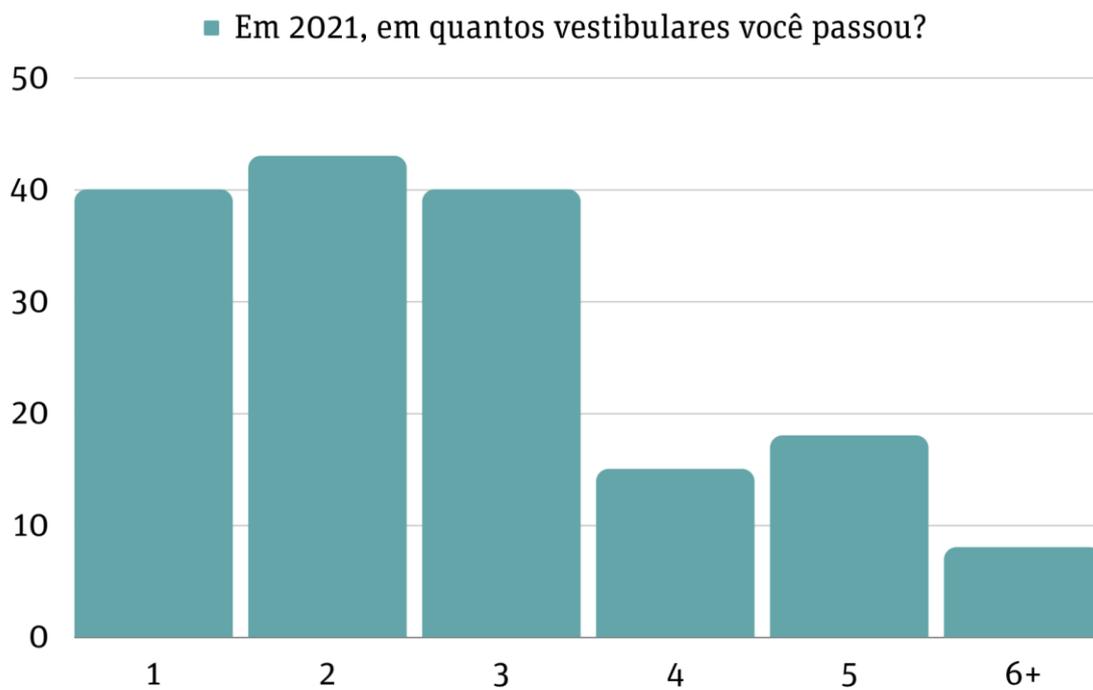
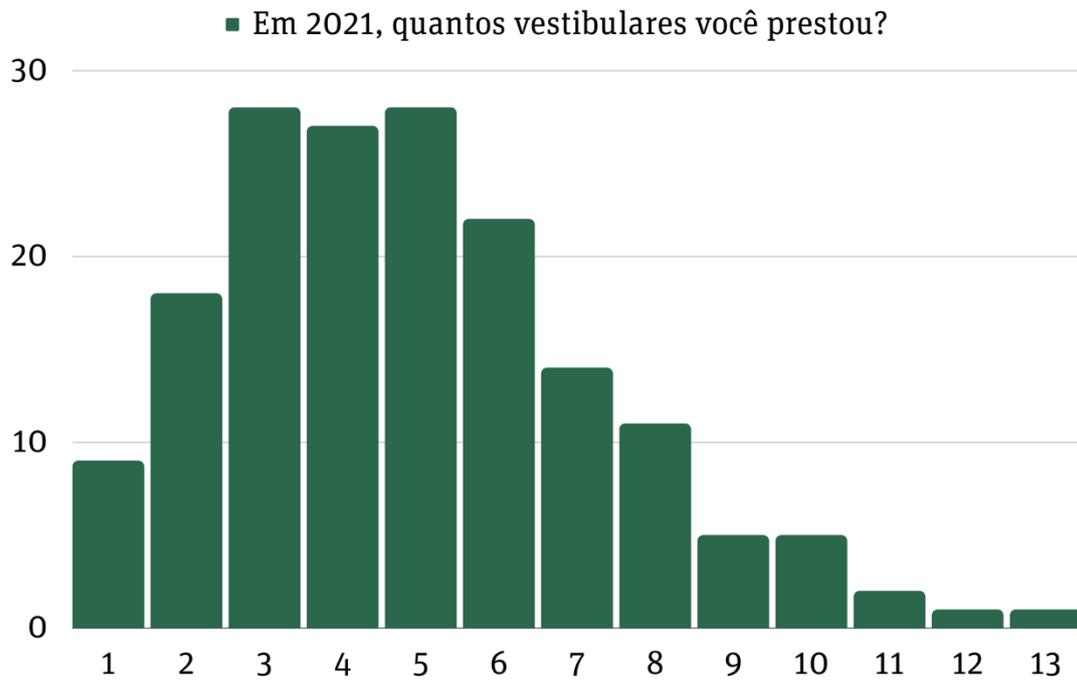
Cursinho - Recém saído EM



Cursinho - Demais

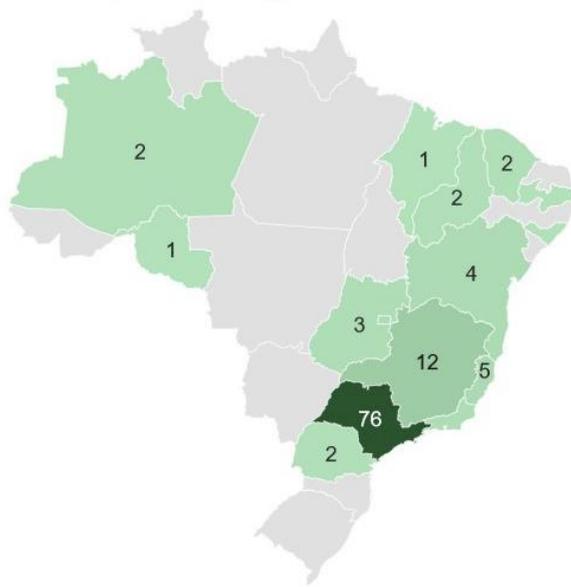


### 7.1.7. Vestibulares prestados e aprovações



## 7.2. Dados Fuvest

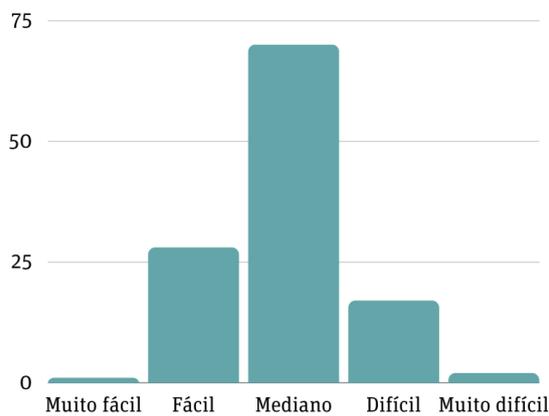
### 7.2.1. Origem dos vestibulandos



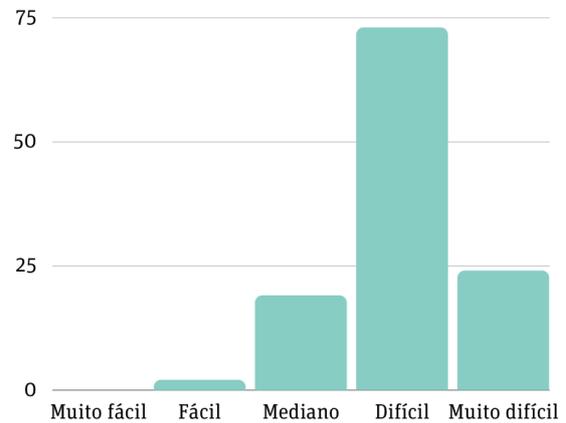
AL - Alagoas	1	PB - Paraíba	1
AM - Amazonas	2	PR - Paraná	2
BA - Bahia	4	PI - Piauí	2
CE - Ceará	2	RJ - Rio de Janeiro	3
ES - Espírito Santo	6	RS - Rio Grande do Sul	0
GO - Goiás	3	RO - Rondônia	1
MA - Maranhão	1	SC - Santa Catarina	0
MS - Mato Grosso do Sul	0	SP - São Paulo	78
MG - Minas Gerais	12	DF - Distrito Federal	3

### 7.2.2. Impressões e expectativas

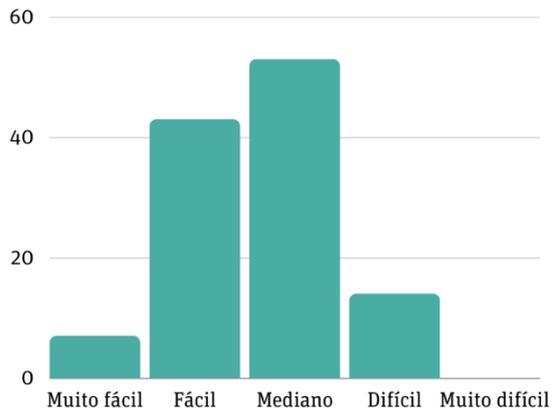
Em relação à dificuldade, como você achou que foi a 1ª fase da FUVEST?



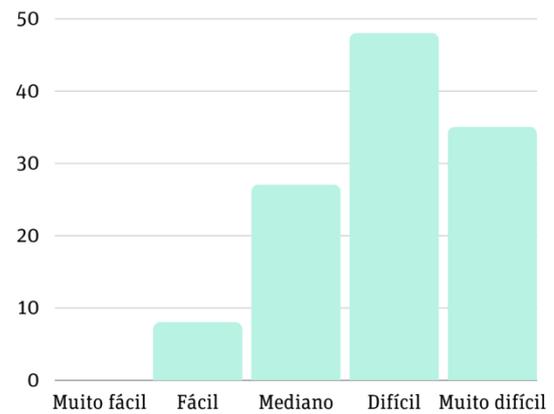
Em relação à dificuldade, como você achou que foi o 1º dia da 2ª fase da FUVEST?



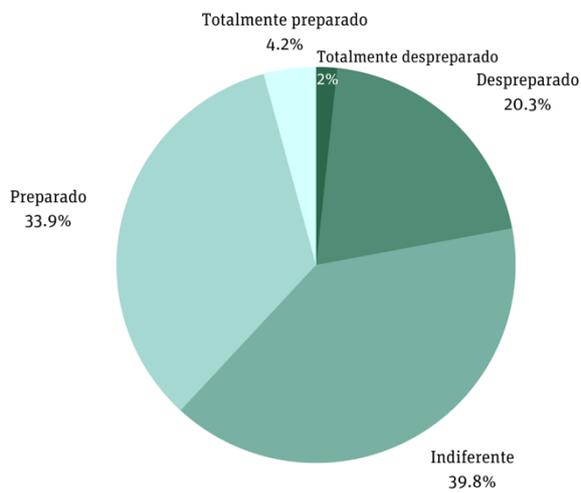
Em relação à dificuldade, como você achou que foi o 2º dia da 2ª fase da FUVEST?



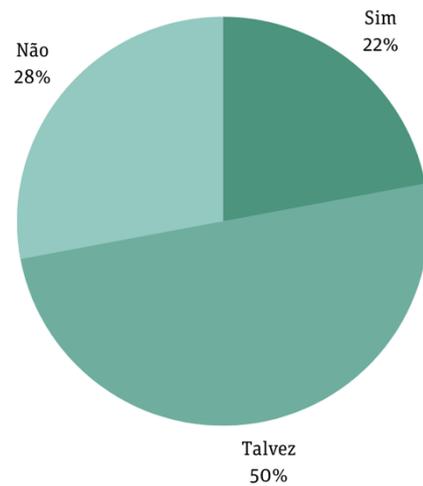
Em relação à dificuldade, como você achou que foi o tema da redação?



Você se sentiu preparado para dissertar sobre o tema "As diferentes faces do riso?"

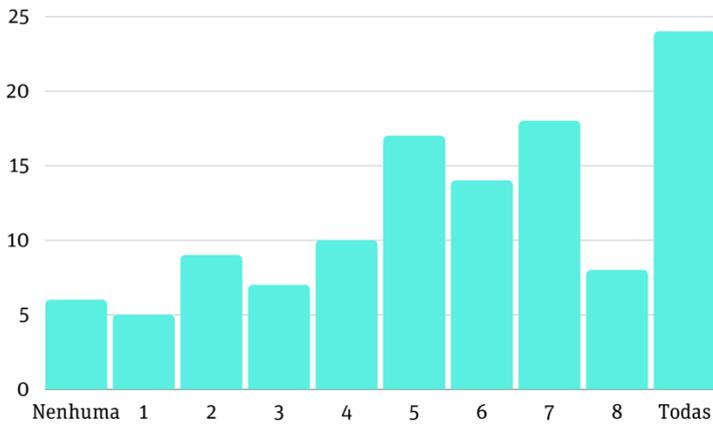


Você achou que ia passar?

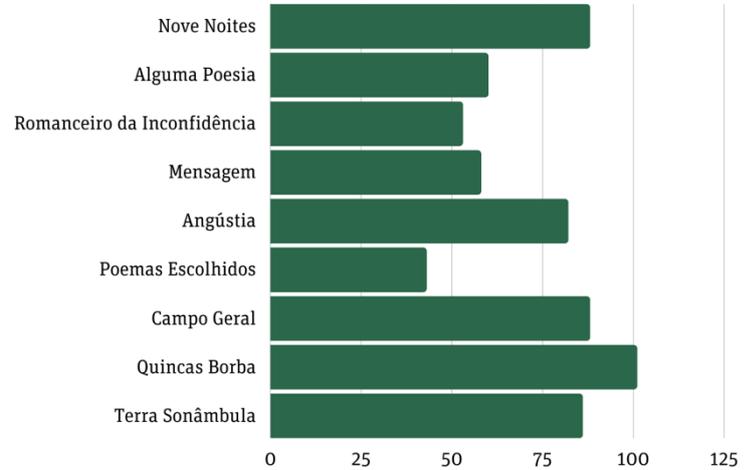


### 7.2.3. Obras literárias

Você leu quantas obras literárias obrigatórias?

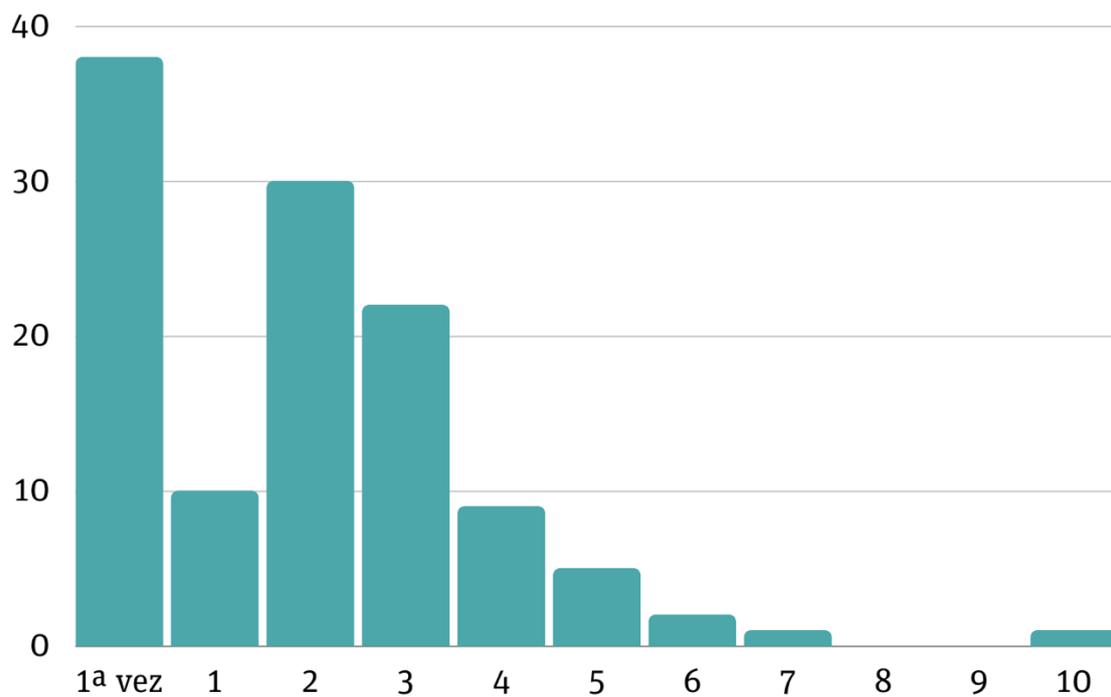


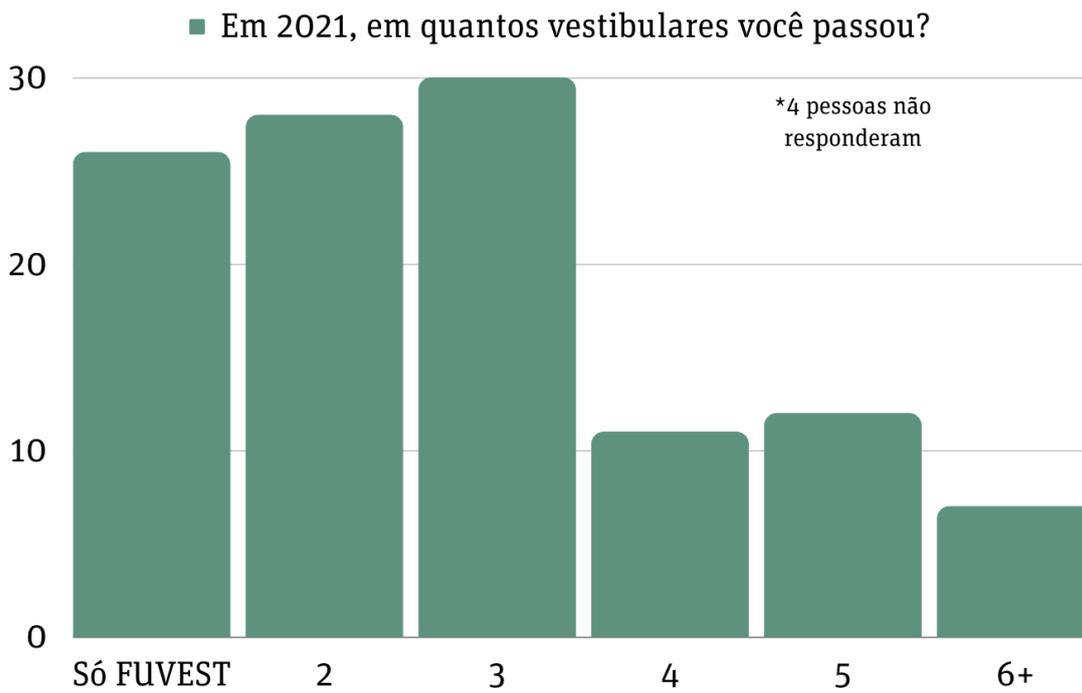
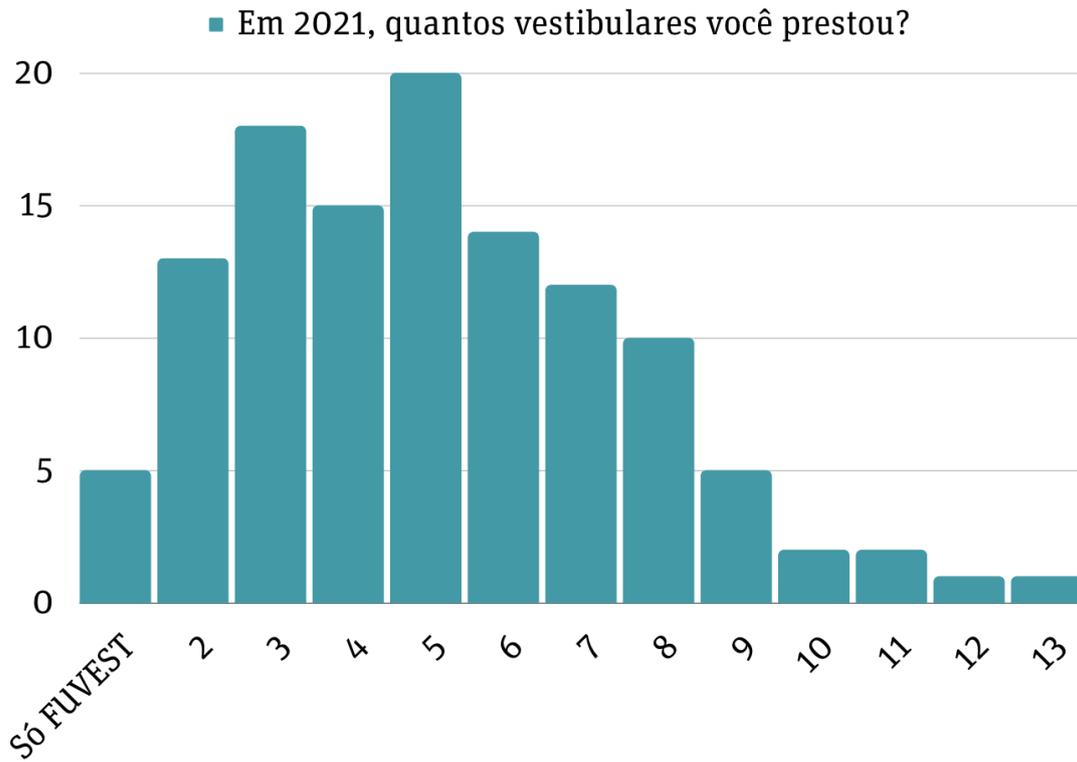
Você leu quais obras literárias obrigatórias?



### 7.2.4. Vestibulares prestados e aprovações

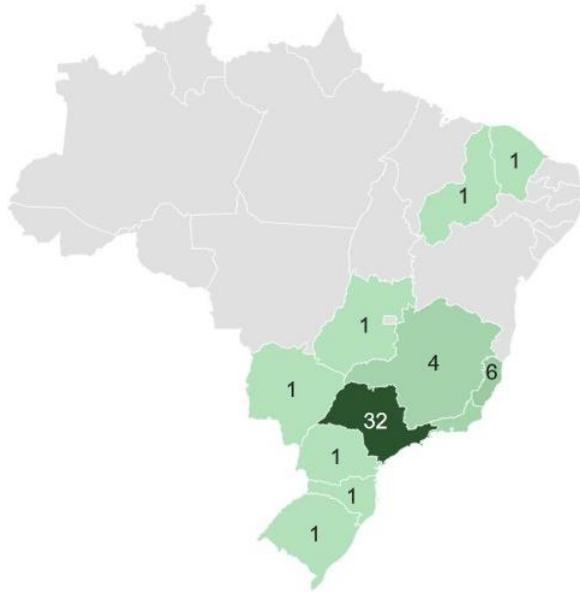
■ Você já prestou FUVEST para Medicina quantas vezes?





## 7.3. Dados ENEM

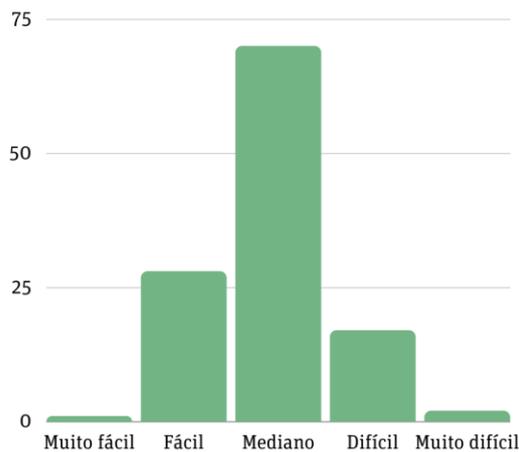
### 7.3.1. Origem dos vestibulandos



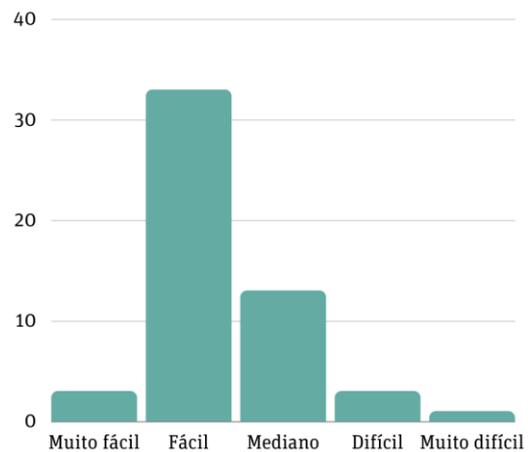
AL - Alagoas	0	PB - Paraíba	0
AM - Amazonas	0	PR - Paraná	1
BA - Bahia	0	PI - Piauí	1
CE - Ceará	1	RJ - Rio de Janeiro	4
ES - Espírito Santo	5	RS - Rio Grande do Sul	1
GO - Goiás	1	RO - Rondônia	0
MA - Maranhão	0	SC - Santa Catarina	1
MS - Mato Grosso do Sul	1	SP - São Paulo	30
MG - Minas Gerais	4	DF - Distrito Federal	0

### 7.3.2. Impressões e expectativas

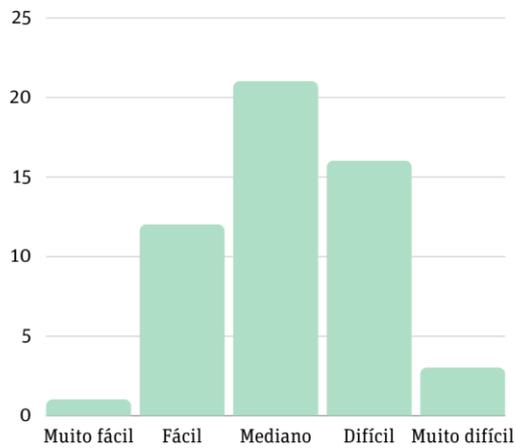
Em relação à dificuldade, como você achou que foi a prova de linguagens?



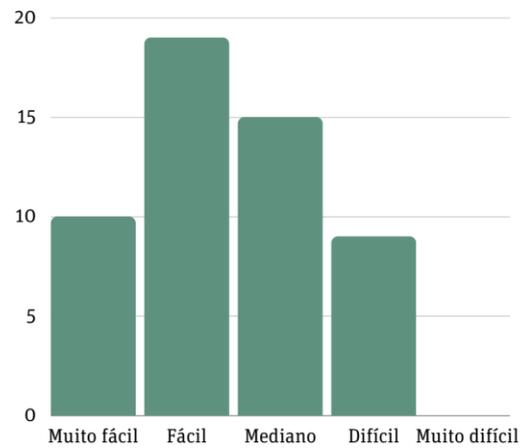
Em relação à dificuldade, como você achou que foi a prova de ciências humanas?



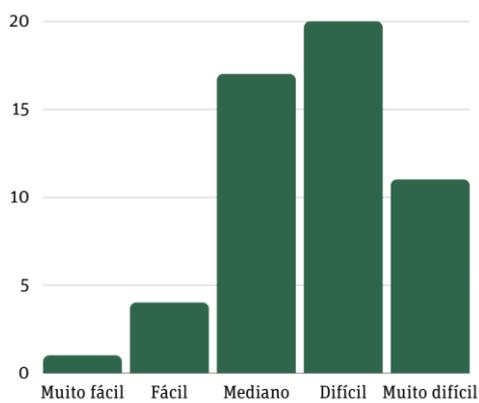
Em relação à dificuldade, como você achou que foi a prova de ciências da natureza?



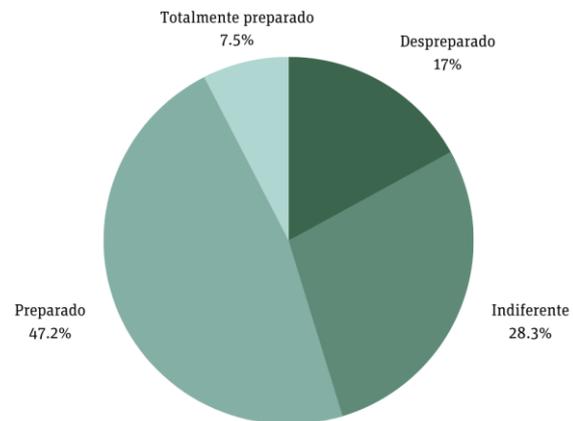
Em relação à dificuldade, como você achou que foi a prova de ciências da matemática?



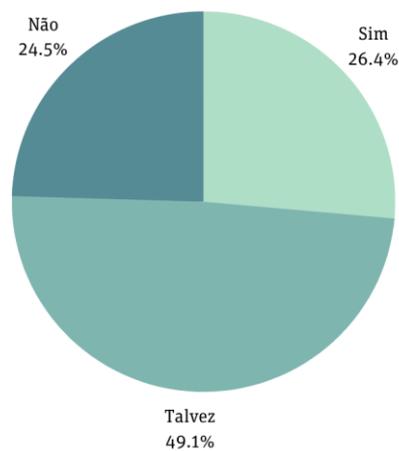
Em relação à dificuldade, como você achou que foi o tema da redação?



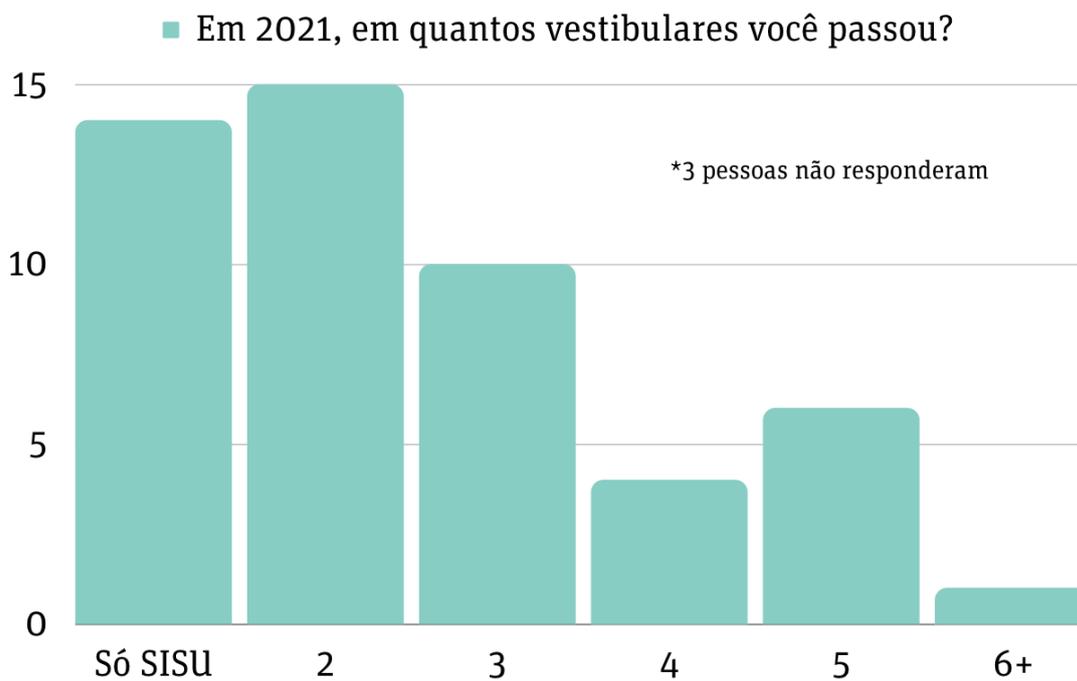
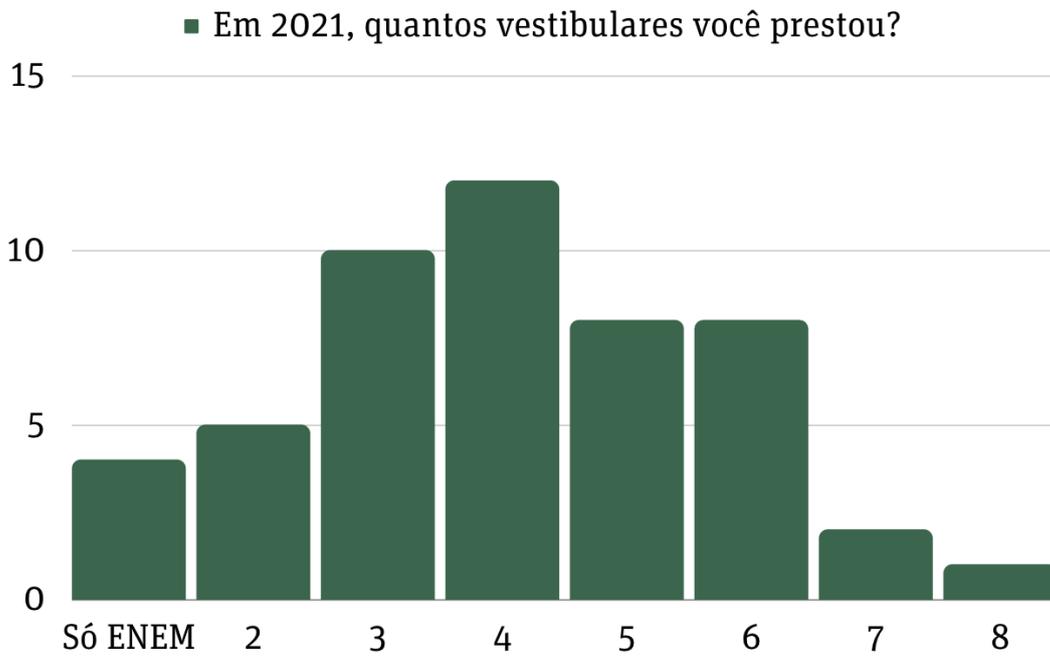
Você se sentiu preparado para dissertar sobre o tema "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"?



Você achou que ia passar?



### 7.3.3. Vestibulares prestados e aprovações



## 8. Redações

A seguir encontram-se alguns exemplos de redações que foram disponibilizadas para a Cartilha, de diferentes modalidades de ingresso.

Vocês podem encontrar as demais redações na [Cartilha de Redações – é só clicar no link.](#)

## 8.1. Redações Fuvest

### 8.1.1. NOTA 50 - INGRESSANTE AC

#### Último riso marginal

A associação do riso à alegria é universal, entretanto, existem faces do ato de rir ligada ao exercício de poder. O provérbio brasileiro "quem ri por último ri melhor" exemplifica uma dessas faces: a noção de que o "último riso" é o melhor, simboliza a vitória de um grupo social que ri em detrimento de outro, que se cala. Nesse sentido, sob a influência de conjunturas e contextos diferentes, o direito à risada pode representar o triunfo de setores marginalizados ou a vitória dos que buscam o controle e a apassivação de outros. Isso, paradoxalmente, sem deixar de ser um símbolo da felicidade (Eudaimonia), que, para Aristóteles deveria ser um objetivo coletivo.

Existe, na face do "riso dos opressores", um sentido literal - o escárnio- e um sentido simbólico ligado à vitória da opressão. O primeiro é o ato de rir de alguém, de um grupo, ou de uma situação os banalizando. Um exemplo disso foi, em 2021, no Brasil, a circulação de vídeos ironizando as mortes por COVID 19, por meio de piadas e imitações da falta de ar, ocasionada pelo adoecimento, protagonizados por representantes do Governo Federal. Ações como essas resultam, através do riso maléfico, na manipulação social para menosprezar demandas importantes, envolvendo direitos humanos, a resolução da pandemia ou questões socioeconômicas. Nesse viés, o direcionamento do humor para temas sociais relevantes e urgentes a fim de deslegitimá-los intensifica, metaforicamente, a possibilidade de o "último riso" pertencer a grupos que associam discursos de ódio e intolerância ao humor.

Por outro lado, a resistência associada ao riso só é possível quando esse é protagonizado, em sua geração e vivência, por setores marginalizados das sociedades. Isso porque, há também o controle de sujeitos por meio da anestesia gerada ao rirmos: conhecidas como "políticas do pão e circo", os investimentos em entretenimentos que distraem a população de pautas sociais, embora tenham em seu bojo algum "riso", causam a apassivação dos sujeitos- risos inertes, sem ação social. Em contrapartida, a apropriação popular do lazer e do humor garantem a faze de resistência do riso. Como exemplo dessa, têm-se os memes na Internet - os quais proporcionaram ao Brasil título de Fábrica de memes- e que o riso é gerado de forma crítica e a partir da inventividade popular que consegue, ainda que marginalizada ou silenciada, nutrir seus risos – risos marginais.

Desse modo, embora haja diferentes faces do riso, o "último" deveria ser o marginal -da população para a população- que resiste aos escárnios. Assim, a Eudaimonia aristotélica pode ser alcançada através do humor popular.

### 8.1.2. NOTA 48,5 - INGRESSANTE AC

#### Riso: entre a resistência e a violência

O documentário brasileiro “O riso dos outros”, a partir de entrevistas com diversos nomes do humor, celebra a comédia nacional e, simultaneamente, discute as várias faces que ela pode assumir, colocando em questão os seus limites no cenário atual. É fato que o riso, fenômeno essencialmente humano, tem um potencial libertador, sendo capaz de promover uma fuga catártica do cotidiano, que se apresenta tão árduo para tantas pessoas no contexto neoliberal. Porém, o mesmo riso pode encarnar uma dimensão agressiva, de modo a inviabilizar a luta de diversos agentes sociais. Logo, suscita-se a dúvida tão abordada no filme: o humor deve ou não ser limitado? Inicialmente, o riso pode tomar uma forma de resistência, representando um mecanismo de escape da realidade dura e rígida.

No panorama contemporâneo, o sistema neoliberal molda os indivíduos para exercerem em si mesmos uma cobrança contínua e progressiva por produtividade em todas as áreas da vida, com o objetivo de sustentar uma lógica de hiperprodução. É o que afirma o filósofo coreano Byung-Chul Han, o qual se vale do termo “sociedade do desempenho”. Assim, há um estímulo à competição excessiva e a degradação de toda a dimensão subjetiva do ser humano. É nesse cenário que o humor assume sua capacidade de ser resistência, visto que ele pode atuar resgatando a humanidade perdida pelas pessoas, sendo uma maneira de estimular nelas uma catarse, uma explosão de sensações agradáveis. Não à toa, o riso está ligado à liberação de endorfina no corpo, substância muito relacionada à sensação de prazer.

Contudo, a comédia pode assumir uma face extremamente violenta, na medida em que pode funcionar como um veículo de reprodução de estereótipos. A frequente associação, por humoristas, de índios à selvageria, de mulheres à burrice e de gordos à inatividade é, apesar de se tratar de uma piada, uma agressão à luta de minorias sociais. Para o sociólogo Pierre Bourdieu, a linguagem, simbolicamente, é um instrumento poderoso de violência, sendo capaz de sustentar estruturas discriminatórias. Portanto, é nítido que o riso pode contribuir para manter estruturas estigmatizantes. Tendo isso em vista, surge a questão de impor limites para ele. Os detratores dessa prática associam o cerceamento do humor a uma aniquilação da liberdade de expressão, primordial no âmbito democrático. Porém, é vital ter em mente que tal autonomia não deve ser ilimitada. A democracia é, sobretudo, tolerância, e, para mantê-la, é imperativo não tolerar atitudes intolerantes. Dessa forma, o humor totalmente livre está sujeito a se tornar violência e, sob tais parâmetros, não pode ser aceito no meio coletivo.

Em suma, é inegável que rir é um ato extremamente benéfico para a essência subjetiva do ser humano. Todavia, ele pode representar um instrumento de reprodução e de disseminação de estigmas intensamente danosos para a sociedade e para a democracia. Por fim, fica evidente que a comédia deve enfrentar fronteiras, as quais não abarquem as faces obscuras que ela pode encarnar.

### 8.1.3. NOTA 48,5 - INGRESSANTE AC

#### Rir do opressor, não do oprimido

O riso é uma reação emocional humana, que pode ter variadas faces. Muitas vezes partindo de um lugar de desidentificação com o outro, pode servir como defesa psíquica ou mesmo como ferramenta de crítica a constructos sociais estabelecidos. Assim, tem função tanto de manutenção do status quo quanto de quebra do mesmo, através do qual pode-se vislumbrar melhores horizontes.

Um aspecto importante na fabricação do riso é o quanto aquele que ri consegue se distanciar da realidade que observa. Um sujeito que tropeça na rua não deve achar graça de sua queda, mas os transeuntes que o observam podem rir por não se encontrar identificados com o sujeito desafortunado. Ao notar o infortúnio do outro e que o mesmo não ocorreu consigo, riem-se. Caracterizado pela palavra alemã “Schadenfreude”, sentir-se feliz pela desgraça alheia só consegue ocorrer pela falta de empatia, ao não se colocar no lugar do outro, evitando, assim, que sinta sua dor. Portanto, ao manter o outro distanciado, desidentificado, o riso atua como reforçador para que essa identificação não ocorra.

Tal forma de defesa psíquica já era apontada nos escritos de Freud. Não apenas ara não se identificar com o outro, pode-se utilizar de defesas contra aspectos psíquicos do próprio indivíduo. Assim, um sujeito que não lida com certo tema que lhe provoca afetos desagradáveis (ou demasiadamente agradáveis) pode recorrer a chistes para se expressar sobre ele. Invariavelmente, isto se dá como tentativa de negar aspectos de si que considera moralmente reprováveis. Por exemplo, um rapaz homossexual que não aceita seus desejos tenta reprimi-los ao considerar que é sempre no outro que está aquilo que reprova. Para isso, se expressa ao se deparar com algo que remeta à sexualidade com piadas, de natureza depreciativa. Assim, tenta negar seu desejo e atribui-lo ao outro, sendo também uma forma de não se identificar, mas, no caso, consigo mesmo. Ademais, aqueles que riem de tais chistes ou também tentam defenderem-se de seu próprio psiquismo, ou, como no caso do tropeço, apenas não conseguem ter empatia e notar o qual deletério ao outro pode ser fazer troça de sua sexualidade.

Todavia, o riso é um recurso legítimo de defesa psíquica e que pode ser usado de forma a criticar a própria sociedade e os papéis que são tradicionalmente alvos da graça. Assim, pode-se fabricar comicidade não por colocar como risível aquele que é minoritário ou subalterno, mas os constructos hegemônicos problemáticos, como a heteronormatividade. Paulo Gustavo, ator homossexual que faleceu em 2021 devido à COVID-19, era um grande defensor dessa prática. Ao abordar a sexualidade com naturalidade em suas peças e ao colocar como alvo do riso as atitudes preconceituosas e homofóbicas, quebra o status quo heteronormativo e transforma o homossexual em alguém com quem se possa ter empatia, e o preconceituoso como alguém a se distanciar – e rir-se dele.

Assim, são diversas as faces do riso: de uma que pode expressar falta de empatia e mesmo desrespeito, a outra que pode atuar como dispositivo para mudança de padrões sociais deletérios. Ainda que possa ser uma reação natural e inconsciente, é mister que seja sempre posta em análise para entender o contexto de sua produção, revelando possíveis defesas que seriam melhores trabalhadas em terapia, ou mesmo mostrando o ridículo da discriminação, abrindo horizontes mais inclusivos e felizes.

#### 8.1.4. NOTA 36,5 - INGRESSANTE AC

##### Riso Multifuncional

No ambiente virtual, os emojis correspondem a uma linguagem universal que apresenta diversas variações de expressões faciais de risos, as quais podem ser utilizadas para diferentes propósitos. Nesse sentido, tal prática no meio tecnológico acentua as discussões sobre as divergentes facetas que o riso possui no mundo atual. Diante disso, é possível afirmar que o ato de dar risada constitui tanto um mecanismo de interação social, quanto uma maneira de protestar contra uma realidade vigente insatisfatória.

Primeiramente, é notório que o riso contribui para uma comunicação mais efetiva entre os cidadãos nas relações interpessoais do cotidiano. Isso ocorre, pois diversos sentimentos podem ser expressos pelo ato de rir, como explica o perito técnico em expressões faciais Vitor, fundador do canal do youtube “Metaforando”, trazendo como exemplo diferentes risos que representam alegria, medo, nojo, entre outras sensações. Dessa forma, os estímulos mentais que ocasionam o riso em um indivíduo permitem que este exponha para o seu interlocutor, durante um diálogo, as emoções que determinada situação está causando, o que conduz a adaptações no rumo da conversa como resposta aos sinais físicos emitidos. Para ilustrar tal situação, é viável mencionar a ação, comum entre as pessoas, de mudar de assunto ao perceber que alguém está dando risos “sem graça”, o que indica um desconforto. Assim sendo, o ato de rir favorece o sucesso das dinâmicas interativas no meio social, facilitando a compreensão comunicativa entre indivíduos.

Além disso, o riso corrobora manifestações críticas em relação ao cenário vivenciado na sociedade. Isso se dá, porque a risada atua como uma ferramenta persuasiva utilizada por agentes sociais para convencer os cidadãos a se unirem em defesa de uma reivindicação vista como benéfica para o bem-estar geral. A exemplo disso, os memes humorísticos podem ser citados, visto que muitos deles foram elaborados por brasileiros para ridicularizar as atitudes dos governantes políticos durante a pandemia de covid-19 e, conseqüentemente, permitiram a interação de indivíduos insatisfeitos com as práticas públicas através das redes sociais, o que tornou propícia a articulação e o fortalecimento de movimentos de oposição ao governante vigente. Desse modo, como o ato de rir permite a união da população em prol de um objetivo comum, contestando uma realidade que não é tida como satisfatória, ele passa a ser, também, um ato de resistência e de protesto.

Portanto, pode-se concluir que o riso apresenta diversas funções no mundo contemporâneo, entre as quais se destacam as contribuições ao estabelecimento efetivo das interações interpessoais pela melhor transmissão de sentimentos e os benéficos à organização de protestos em defesa dos desejos coletivos pelo incentivo à interação entre os cidadãos. Logo, enquanto o ato de rir continuar presente na sociedade, ele permanecerá sendo utilizado para diferentes propósitos que atendam às necessidades individuais e sociais, assim como ocorre no universo virtual pelo uso dos emojis.

### 8.1.5. NOTA 43 - INGRESSANTE EP

#### O céu e o inferno capitalista

Na Idade Média, período dominado pela influência da Igreja Católica, o riso era visto como uma expressão diabólica, afinal, um mundo mergulhado em pecado e responsável pelo sacrifício do Cristo não possui motivos para se alegrar. É por esse motivo que diversas pinturas dessa época retratam o inferno e seus diferentes diabos com um imenso sorriso estampado no rosto, enquanto a face dos santos é sempre sã e apática. Nesse viés, ao analisar a sociedade contemporânea, embora sob outras óticas, como se percebe o ato de rir parece não ter se alterado: em um mundo mergulhado em produtividade, não há tempo para sorrir; aquele que o ousa é, então, o desocupado, o “vagabundo”, o “diabólico”.

Quando impera o produzir, o que para isso não agrega é apenas entrave. Por sustentar, de um lado, o que se consome e, por outro, o poder consumir, não estranha que o trabalho ocupe tanto espaço na vida contemporânea, ele torna-se, assim, a nova “Igreja” que domina os hábitos. Imersos nele, os indivíduos tendem a tomá-lo como parâmetro para julgar o que os cerca: se algo contribui para produzir, rapidamente vira hábito; caso contrário, é eliminado. O sorriso, sob essa perspectiva, é, portanto, inútil, a não ser que dele se aproveite para lucrar, a exemplo de humoristas, uma vez que para nada tal expressão agrega ao desempenho, seja no escritório do trabalho, seja no estudo. Sendo assim, se, por exemplo, o aluno promove o riso em sala de aula, para a diretoria é encaminhado, bem como se, em um cursinho de vestibular, o professor “fazer muita graça”, é reclamado como entrave para o melhor desempenho em aula.

Dessa maneira, quem ousa rir em uma sociedade formada por santos apáticos do capitalismo, diabólico, desocupado é. Nesse pensamento, a plateia presente nos “shows” de humoristas somente estão lá, pois não tem “nada melhor para fazer”, para produzir, são meros desocupados, de acordo com os santos da Igreja do capitalismo. O imperioso de sempre desempenhar atua, da mesma forma que o pecado na Idade Média, como poder de coerção sobre o alegrar-se, o sentir-se feliz. Mais ainda, promete-se se não pecar, se não produzir, finalmente alcançar os céus e, enfim, poder rir: somente depois de passar por todo o processo do indivíduo economicamente ativo, isto é, formar-se, trabalhar incessantemente, alcança-se a previdência, momento que poderá expressar o sorriso sem ser taxado de desocupado, de “vagabundo”. Contudo, cada vez mais alcançar tais céus dificulta-se, já que, em uma idade tão avançada pela reforma da previdência, poucos chegam.

A face obtida pelo riso a partir dos moldes da Igreja, portanto, permanece na contemporaneidade, dado que apenas a Igreja se alterou, tornou-se a do capitalismo, a do trabalho. O céu é privilégio de quem consegue alcançar a idade da previdência, aos outros resta, ou comportar-se como os santos, ou desvencilhar-se de tal igreja, caindo ao inferno para, enfim, tornarem-se os “diabos” com sorrisos estampados no rosto.

### 8.1.6. NOTA 43 - INGRESSANTE PPI

#### Do riso ao risco

Machado de Assis não é sem razão chamado de “o mestre do capitalismo na periferia”. Nascido e criado no Morro do Livramento, o olhar do escritor carioca veste-se da ironia e deixa a periferia para deflagrar, nos salões de baile, a essência da burguesia do Rio de Janeiro, senão, pela universalidade do caráter humano, do mundo. Não o faz aos gritos, mas, com uma discrição que hoje lhe é característica, pelo banal e corriqueiro. Se há de lhe ser reconhecida a genialidade, é preciso descobrir em sua ironia as diferentes faces do riso, instrumento de manipulação que desce às raias do humor para denunciar, sem alardes, o grotesco e o ridículo.

Em nenhum lugar senão na indústria se evidencia mais claramente o emprego do riso como meio de manipulação. Na busca por convencer o consumidor, anúncios e propagandas se empenham na construção de uma realidade que despreza as contrariedades para ser, se adquirido o objeto de consumo, um “mar de rosas”. Assim, da família feliz nos comerciais de margarina ao adolescente exultante pela compra do último modelo de iphone, não se esgota, pela presença e evocação do riso, a ideia de que o consumo é sinônimo de felicidade. Desprez-a, pois, por quê? Porquanto, se cidadãos de uma sociedade que impõe o consumo, também cidadãos de uma sociedade que impõe a felicidade. Que Machado tenha descido à enseada para, no riso, denunciar a subversão do ético e moral, mas não precisou de tanto o capitalismo, a converter em todas as esferas sociais a expressão genuína de nossos sentimentos em uma satisfação sempre suspensa pela incessante busca do lucro.

Mas eis que é preciso um novo olhar para reconhecer, como o Bruxo do Cosme Velho, a potencialidade do riso como ferramenta de crítica social. Riso este que, encoberto pela ironia, cumpre a função da Arte, sempre pretensa a despertar a reflexão. Não se negue, pois, que à convocação de gargalhadas ante a figura de Brás Cubas segue-se um convite à análise de seu caráter leviano e superficial. Sem qualquer aprendizado pela retenção do passado, Brás Cubas apossa-se da pena que confere, pelo pomposo título de “Memórias póstumas”, ares de nobreza a seus dias inúteis. É esse humor, também expresso na modernidade pelos típicos “stand-up”, que nos permite reconhecer os problemas de nossa sociedade sem que, contudo, nos seja negado o prazer de uma boa risada.

Diante do exposto, cabe-nos, pois reconhecer a ambivalência do riso, a congregar em si a potencialidade de conscientização ou alienação. Conquanto se reconheça os benefícios daquela e a inutilidade desta, não nos é lícito desprezar, em nossa sociedade, a persistência de ambas. Se nos é dado, porém, o livre exercício da razão, é o bastante pô-lo em uso para, atestada a importância de um espírito crítico e reflexivo, ser-nos suficientemente útil o riso que faz pensar.

### 8.1.7. NOTA 34,5 - INGRESSANTE EP

#### Rindo de loucura

O personagem Coringa, dos quadrinhos, séries e filmes, tem como marca registrada o seu sorriso, que representa a contradição entre a alegria, disseminada por um palhaço, e a loucura presente em si. Da mesma forma que na ficção, a risada no mundo real também pode ter diversos sentidos e, dependendo da situação, terá diferentes reações. A partir disso, pode-se dizer que o riso possui diferentes faces, o que o torna tanto universal quanto único.

Primeiramente, o ato de rir é algo universal. Isso se dá pelo fato de o riso ser uma reação física a um certo estímulo, o que o torna biologicamente comum a todos. Por conta disso, a risada pode ser reconhecida como tal tendo como ferramenta apenas a visão, já que ela não enfrenta barreiras linguísticas e culturais. Toma-se como exemplo vídeos de bebês rindo que viralizam na internet independentemente de seu país de origem, pois é possível entender a ação apenas assistindo. Logo, a normalidade do riso torna-o universal.

Entretanto, ao mesmo tempo, cada riso é único. Apesar de ser universal, cada sorriso possui características diferentes, que variam de pessoa para pessoa, e significados diversos, que dependem da situação. O ato de rir abrange sentimentos desde felicidade até o desprezo, dessa forma dependendo do contexto a atribuição de cada um. Um exemplo disso é o uso de emojis em conversas por mensagem, já que um simples "haha" não é suficiente para expressar o que se deseja. Além disso, há uma norma social que indica de que forma e em que momento se deve rir dependendo da ocasião, o que faz daqueles que não se encaixam desajustados ou estranhos. Justamente essa quebra de expectativa cria a possibilidade da crítica e da resistência, uma vez que mostra que a pessoa está indo contra as convenções, que ela não aceita as coisas como são e estão. Assim, cada risada tem seu sentido específico.

Portanto, pode-se dizer que o riso possui diferentes faces, o que o torna comum a todos, ao mesmo tempo em que cada um tem a sua peculiaridade e significado. Simultaneamente, o riso pode ser a expressão de mais pura felicidade ou da mais completa loucura, assim como se observa no personagem Coringa.

### 8.1.8. NOTA 31 - INGRESSANTE PPI

#### **As múltiplas significações do sorrir**

Uma risada tímida, uma grande gargalhada, um riso de vitória, uma risada malvada. Essas são apenas algumas das múltiplas possibilidades de significação de um riso. Mediante diferentes contextos e simples modificações, um simples riso pode significar muito mais do que aparenta ser, seja em aspecto emocional, ou relacionado à saúde.

Ao que se refere uma risada intencional para exprimir as emoções de alguém, o sorrir faz parte de momentos de descontração, mediante a rotina intensa de trabalho de muitas pessoas. A sociedade no século XXI encontra-se moldada por muitos automatismos e pela busca incessante por um melhor desempenho, como é retratado pelo escritor Byung Chul-Han em seu livro “A sociedade do cansaço”. Nessa ótica, as pessoas desfrutam cada vez menos do lazer e de momentos de diversão que lhe façam sorrir por prazer em vivenciar tais experiências, e cada vez mais sorriem para saciar a falsa concepção em sociedade da constante e ininterrupta felicidade. Logo, na contemporaneidade, o riso real, de plena alegria, foi indevidamente trocado por um momentâneo riso supérfluo para mediar as relações sociais, sobretudo digitais, frente a um mau aproveitamento do tempo, que está sendo indevidamente utilizado para buscar o desempenho na sociedade capitalista.

Sob tal perspectiva, o riso também demonstra algumas de suas faces quando a saúde de uma pessoa está lesada. Transtornos mentais, como o retratado pelo personagem “Coringa”, ou problemas neurológicos, como o riso praticamente contínuo de uma criança que possuía um tumor cerebral, retratado na série televisiva “Grey’s Anatomy”; expõem as faces do riso como sinais de alerta do corpo humano frente a problemas de saúde. Ainda que o filme e a série sejam abordagens fictícias, as patologias expostas são reais e podem ser identificadas em diferentes indivíduos. Logo, engana-se aquele que julga o riso do outro e deduz que rir é uma ação puramente voluntária, já que, sob diferentes conjunturas, rir pode significar uma face de denúncia de más condições de saúde.

Dessa forma, é substancial salientar que o riso apresenta diversas faces, as quais, podem apresentar individualmente diferentes significados. Assim, seja o riso voluntário, ou não, é preciso ficar atento às possíveis interpretações do sorrir, mas também refletir se ao sorrir, essa ação é uma consequência da real felicidade, ou se a pessoa está sendo enganada ao ser vítima de uma das consequências da “Sociedade do cansaço”.

## 8.2. Redações ENEM

### 8.2.1. NOTA 980 – INGRESSANTE PPI

A Constituição Federal de 1988 foi criada para garantir a cidadania dos brasileiros. Desse modo, embora os direitos sejam garantidos pela legislação, a falta de registro dos cidadãos causa a invisibilidade e impede que esses benefícios sejam plenamente efetivados. Sendo assim, convém analisar como a falta de informação e o silenciamento midiático são fatores que intensificam essa problemática atual.

Nesse sentido, o desconhecimento de parte da população sobre a importância do registro civil perpetua esse cenário danoso. Sob essa ótica, o jornalista brasileiro Gilberto Dimenstein, no livro “O cidadão de papel”, afirma que a maioria dos cidadãos não usufruem de seus direitos por consequência da desinformação. Dessa forma, a população deixa de garantir a certidão de nascimento e outros documentos responsáveis por efetivar a cidadania no Brasil. Ademais, as minorias sociais são majoritariamente prejudicadas por esse processo, visto que são marginalizadas e a invisibilidade civil corrobora essa situação danosa. Logo, configura-se um cenário negativo, tendo em vista que, em um Brasil democrático, a isonomia de direitos deveria ser totalmente garantida.

Além disso, a falta de discussão midiática também acentua esse impasse. Sob esse ponto de vista, os sociólogos Max Horkheimer e Theodor Adorno mostraram como os meios de comunicação atuais buscam mercantilizar a cultura e, por isso, tendem a massificar os conteúdos transmitidos. Contudo, esse processo é danoso à sociedade, pois essa lógica capitalista impede que assuntos de importância social sejam devidamente tratados. De mesmo modo, o debate sobre a questão da invisibilidade civil é negligenciado, enquanto outras pautas são privilegiadas pela busca da indústria cultural pelo lucro. Sendo assim, é inadmissível a perpetuação desse cenário, já que a mídia deveria conscientizar e amenizar os efeitos da falta de registro civil, mas não cumpre esse importante papel social.

Portanto, medidas são indispensáveis para atenuar essa problemática. Destarte, urge que o Ministério das Comunicações, por meio da mídia, divulgue uma campanha publicitária sobre a questão da invisibilidade civil. Essas propagandas devem conter informações sobre a necessidade de registro civil para a garantia de direitos. Espera-se, com isso, que a população seja conscientizada e que a cidadania prevista pela Constituição Federal de 1988 seja efetivada plenamente em todo o país.

### 8.2.2. NOTA 940 – INGRESSANTE EP

Carolina Maria de Jesus, em sua obra “Quarto de Despejo”, ganhou notoriedade ao denunciar o contexto de pobreza no qual viveu na favela do Canindé, em São Paulo, marcado pela fome e pela invisibilidade social. Analogamente aos relatos da catadora de papel, uma grande parcela de brasileiros sofre, hodiernamente, com o processo de exclusão, o que se manifesta na dificuldade de acesso ao registro civil e, por conseguinte, à cidadania. Nesse sentido, é crucial analisar as causas desse problema, dentre as quais se destacam questões socioeconômicas e governamentais.

Para compreender esse cenário, é preciso reconhecer, inicialmente, a situação de miséria como uma barreira à inclusão social. Nessa perspectiva, destaca-se um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), segundo o qual cerca de 27 milhões de brasileiros se encontravam abaixo da linha da pobreza em abril de 2021. Tal cenário caótico é caracterizado por fatores como o desemprego, a fome e o analfabetismo funcional, que representam um entrave ao desenvolvimento da noção de cidadania, uma vez que um indivíduo em situações degradantes de vida não se identifica como integrante ativo da sociedade. Sob essa lógica, a falta de autorreconhecimento cidadão se concretiza na ausência de registro civil tanto do indivíduo como de seus filhos, o que perpetua o problema socioeconômico, haja vista a necessidade de documentos para acessar serviços públicos, como políticas de assistência social, matrículas escolares e o voto, ferramenta primordial ao exercício da cidadania. Dessa forma, urge incentivar o desenvolvimento da noção cidadã em todos os âmbitos da sociedade.

Ademais, a insuficiência de ações governamentais é outro fator que corrobora a invisibilidade social. Nesse contexto, ganha relevância o conceito de “Cidadania de Papel” de Gilberto Dimenstein, que versa sobre a existência de direitos na teoria, mas que não são assegurados, de fato, na prática. Tal concepção se mostra válida à realidade nacional, visto que, embora a Constituição Federal determine a garantia do exercício da cidadania como direito de todos, torna-se notória a ausência de políticas estatais de incentivo ao registro civil e à prática cidadã, seja pela falta de informação veiculada pelo Estado nas escolas e nas mídias, seja pela dificuldade de acesso populacional aos serviços públicos de registro devido a sua concentração nos centros urbanos, o que limita sua oferta aos moradores de periferias e de regiões rurais. Dessa maneira, é fundamental que o governo atue para fomentar o acesso à cidadania.

Portanto, diante de tal cenário, faz-se necessário que medidas sejam executadas para garantir a cidadania e o registro civil no Brasil. Para tanto, cabe ao Ministério da Cidadania a tarefa de reduzir as discrepâncias sociais no cenário nacional, por meio da ampliação dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, com vistas a promover a melhoria das condições de vida e de convívio social dos mais pobres, de modo a favorecer a noção de integrante da sociedade e a busca pelo registro documental. Além disso, o mesmo ministério deve democratizar o acesso aos serviços públicos de registro, a partir da construção de cartórios responsáveis pelo registro civil nas regiões periféricas e interioranas, a fim de facilitar o processo de documentação dos moradores dessas áreas e, assim, permitir a efetiva prática cidadã a todos. Com tais ações, será possível extirpar a invisibilidade social vivida por Carolina Maria de Jesus da realidade brasileira.

## 9. Depoimentos

Aqui estão algumas das mensagens que escrevemos para vocês. Esperamos que elas os ajudem e os confortem nessa jornada intensa rumo à Faculdade de Medicina da USP.

Para acessar o [documento completo com todos os depoimentos, clique aqui](#).

Eaí futuros calouros! Se você está lendo isso, deve ter um sonho e uma vontade imensa de cursar medicina na maior do Brasil, a FMUSP! Venho pedir que tenha paciência e cuidado com você mesmo, pois quando eu fiz isso, foi o ano que eu passei! Vestibular é MUITO mais do que só saber a matéria, exige controle emocional também. Eu sei que essa jornada é tensa e difícil, mas acredite em você mesmo, descanse sem peso na consciência, faça muitas provas anteriores e simulados, conheça a prova até você 'pegar o jeito' dela. A fuvest não é nenhum monstro, e o importante não é estar 100% bem, é saber se controlar caso fique mal. Recado especial os futuros calouros ppi e periféricos: venham e ocupem essa faculdade, sei que existem outros empecilhos que temos que lidar durante essa jornada, mas nada é impossível, aguardamos vocês 111!"

- Bruno Miranda

Pessoas, sei o quanto é difícil esse período de vestibular, no meu caso eu vivi isso 7x. Sim, 7 anos de cursinho, 7 anos de muita frustração, angústia e ansiedade. Isso aconteceu por eu não saber muito bem o porquê estava fazendo aquilo, o que eu estava realmente buscando, o que eu gostava e o que não gostava. Pode parecer papo de 'goodvibes', mas quando você não sabe quem é você, não tem como estudar com qualidade, as coisas deixam de fazer sentido. Então, meus amores, sempre busquem em primeiro lugar a saúde mental, busquem saber o que realmente importa na sua vida. Só quando eu realmente me descobri, que fez sentido estudar para passar em medicina na USP. E tenham em mente que o processo de adquirir conhecimento não é rápido, estudar e aprender leva tempo. Lembrem-se, já dizia Guimarães Rosa 'Cada um tem a sua hora e a sua vez: você há de ter a sua.'"

- Mariana Toledo

Nunca tive certeza do que queria fazer depois do ensino médio, no 3º ano prestei pra biomedicina e farmácia e acabei fazendo farmácia, mas tava seguindo no curso por inércia e enquanto fazia sempre me perguntava: 'e se eu estivesse fazendo medicina?' até que essa pergunta foi se tornando cada vez mais frequente ao ponto de eu trancar e ir pro cursinho. No fundo eu sempre quis fazer medicina, mas acho que não queria admitir pra mim mesma por achar que era impossível. Eu tive uma base boa do ensino médio mas meu ano de cursinho não foi nada perfeito, eu

passava um bom tempo conversando e jogando ludo no cursinho depois das aulas, o que acabou sendo muito importante porque os momentos de descontração deixavam tudo muito mais leve. Tinha dias que eu só via aula e mais nada, o que me deixou com certeza que eu teria que fazer pelo menos mais um ano de cursinho. Mas quando começaram as provas mesmo eu vi que não era totalmente impossível acertar a nota de corte e fui tendo mais confiança. Aí quando chegou a fuvest, que era a última prova, minha mente já achava que era possível. Acabou que eu acertei exatamente a nota de corte, então agarrei essa oportunidade e só estudei pra segunda fase da fuvest a partir daí. Nessa época eu aprendi muito a elevar o nível da minha redação e das questões dissertativas e principalmente a não ter medo da prova, a encarar ela como fazível. E deu certo! Enfim, pra mim o principal pra aprovação é base boa + confiança. Então foquem tanto em teoria pra consolidar o conhecimento quanto em exercícios e provas antigas pra construir confiança e pegar o jeito da prova."

A preparação para um vestibular tão concorrido como a Fuvest exige da maioria dos alunos a rotina e a organização. A rotina ajuda a manter o estudo constante, necessário para a evolução, ao passo que a organização é essencial para saber o que melhorar em cada momento do ano. Ao longo do 3º ano, tentei focar nos defeitos, não esquecendo de aprimorar as áreas em que obtinha um bom rendimento. Uma dica em especial: tentem manter uma rotina de estudo em que vocês estejam bem pra estudar, pois o estudo improdutivo não adianta. Enfim, boa sorte a todos nessa jornada, esperamos vocês em 2023!!"

- Rhuan Pimentel Nogueira

"Queridos, passei na Pinheiros aos 34 anos, com um filho de 2 anos e meio. A Medicina sempre foi um sonho que, infelizmente, meus pais não puderam me proporcionar. Trabalhei por 10 anos, investi, guardei uma reserva, para realizar esse sonho e, como ngm faz nada sozinho, tive o apoio incondicional do meu marido. Tudo tem sua hora! Só não consegue quem desiste! Jamais tirem os olhos dos seus objetivos... e tudo dá certo! Sucesso a todos!! "

Galera, assim, essa luta é muito desgastante: Acordar cedo, se deslocar, estudar como nunca e mesmo assim sentir que a Pinheiros é inalcançável. Eu me sentia assim, e muitos que estão aqui também. Então vou te contar o segredo, a Pinheiros não é tão longe assim não. Quem está falando isso é um cara que prestou 12 vestibulares, em diferentes cidades, diferentes tipos de prova e recebeu 11 malditos 'nãos'. A cada não de cada faculdade que se recusava a me aceitar vinha o sentimento, 'meu deus, eu fui bem, mas não o suficiente para medicina'. Muito das

minhas ansiedades, pensamentos de desistir de med e pensar que vou ficar no limbo do cursinho (que é um absurdo pagar 4,40 na passagem) para sempre! Sentir a pressão de familiares, amigos, de você mesmo todo minuto, dormir pouco estudar no almoço, perder a calma, tudo isso é desumano! O vest de medicina é louco! 125 cand/vaga é inalcançável. Quando você está nessa fase dói, dói demais, e eu não sei até quando isso vai, mas por favor, se for ser sonho, não desista! Passe por essa fase, comece a se divertir nesse mini limbo, veja seu progresso e se preocupe com você mesmo. Tente a achar a beleza dessas experiências. Por que quando você recarrega o site 5 vezes por minuto, quando você ACHAR SEU NOME NA LISTA DE APROVADOS, tudo vai parecer irreal, por poucos segundos vai dar uma apneia, e você vai chorar... Irá comemorar, abraçar, beijar, gritar e olhar todo esforço e sacrifício feito, simplesmente não dói mais. A sensação de alívio, de mérito e milagre, seja o que for, é uma sensação quase material, de tão forte que extrapola do seu corpo. E se prepara, gente vai estar te chamando pro churrasco na atlética pra comemorar o início da sua vida universitária. Sem mais spoilers. Pra resumir, mantenha a calma, abaixe a cabeça só para estudar, e se divirta, sua vaga já está separada. Beijos e abraços, me procurem quando chegarem e se precisar me chama na dm do

Oi, vestibulandos! É muito especial poder dar esse depoimento, depois de ler e reler tantas vezes as cartilhas dos anos anteriores, sempre pensando que não seria possível alcançar esse objetivo. A preparação para o vestibular é, acima de tudo, um momento de dúvidas (em especial com relação à própria capacidade), estresse e expectativas, e comigo não foi diferente. Duvidava da minha capacidade quando ia um pouco pior em um simulado, quando errava uma questão boba, quando repetia algum erro em redação, mas isso nunca deve ser um motivo para desistir, pois a maior cobrança vai ser sempre a sua, e esse questionamento a respeito de si mesmo vai sempre existir, enquanto você está prestando vestibular. O que quero dizer é que você pode pensar que existem pessoas muito mais dedicadas ou inteligentes, mas não deixar que isso abale seu esforço vai ser essencial, pois apesar dessa ansiedade, é sempre possível! O trabalho é duro, o estudo é custoso, mas a sua única meta não deve ser a de superar o outro, mas sim de superar a si mesmo, ainda que minimamente, a cada dia. Além disso, preciso dizer que não deixei toda a minha vida de lado para bitolar no estudo, e ter momentos para distrair e espairecer é muito importante: saia (moderadamente) com amigos e família, tire um tempo para você também; se sentir necessidade (e se houver essa possibilidade), acompanhamento psicológico é benéfico. Quando se trata de exercícios físicos, não consegui ter uma regularidade, mas tentava fazer algo sempre que possível, nem que fosse uma caminhada ou academia, só para tirar um pouco a mente dos estudos, o que beneficiou tanto minha saúde física quanto mental. Enfim galera, espero ter ajudado de alguma forma... Não percam o foco, porque o momento de vocês está

Escrevo para os pré-calouros mais velhos, que estão mudando de carreira. Há um ano, como vocês, eu lia essa cartilha e me perguntava se conseguiria chegar lá. Deu certo, e vou contar como eu lidei com as questões relativas à idade e relativas à prova da Fuvest.

Em primeiro lugar, as pessoas -amigos, família- vão dizer que você "vai se formar com X anos". Eu não me importava muito com isso, pelo seguinte: diferente da minha primeira graduação, eu enxergo essa como um ciclo de trabalho. Não vou esperar me formar pra começar a procurar em que eu quero atuar, como fiz na primeira. Pretendo desde o primeiro período procurar áreas que me interessam e explorá-las a fundo, para sair muito bem encaminhado ao final desses 6 anos de graduação. Outro argumento que pra mim invalida essa questão da pessoa se formar "velha" é que a expectativa de vida deve aumentar ainda mais nos próximos anos, de maneira que você poderá ter 20, 30 ou quiçá 40 anos de profissão médica pela frente.

Quanto ao planejamento de estudos, arrisco dizer que as pessoas mais velhas tenham menos tempo livre, seja porque têm mais compromissos com a família ou porque precisam trabalhar. Assumindo essa carência de tempo, tenha em mente que entrar na Usp pode levar de 1 a 3 anos (na média), a depender também da base educacional da pessoa. Ainda na questão do tempo restrito, fundamental pra mim foi ter foco na Fuvest. Eu só fiz Fuvest, Enem (pra tentar Usp) e Einstein. Esse foco me fez um conhecedor profundo da prova da Fuvest, ao ponto de conhecer padrão de perguntas e respostas das provas dissertativas, por exemplo.

Agora falando especificamente sobre a prova da Fuvest, é importantíssimo dar atenção ao português (aqui incluo todas as subáreas, como texto, gramática, literatura e redação). Em conjunto, essas subáreas representam quase 40% de peso na nota final, e pouca gente se dá conta disso. Então, me parece uma boa estratégia estudar bastante português focado na prova da Fuvest. Conheci algumas pessoas que, como eu, fizeram isso e deu certo também.

Produzi alguns arquivos no Notion enquanto estudava português, segue o link de dois deles, de gramática e texto. Ao final, eram meus arquivos de consulta. Eu buscava neles antes mesmo de buscar no google.

gramática: <https://www.notion.so/Gram-8deca69624934c188d30c6c1c366dcfc>

texto: <https://www.notion.so/Texto-b2d400c634ea44f38688392f871cb5bb>

Desejo muito sucesso a vocês, quem sabe nos vemos pela Usp.

Marcos Mattana

## 10. Agradecimentos

Agradecemos à turma 110 pela disponibilidade e pelo envio dos dados.

Aos futuros alunos: esperamos ansiosamente pela chegada de vocês!

Dúvidas sobre a cartilha:

Andred: [@andredmei](#)

Gustavo: [@youmediciner](#)

Lucas: [@bicevlucas](#)

Mavi: [@mavismartins](#)

Tales: [@talesac](#)

Raphaela: [@raphaelamarqs](#)